

1 - 107.27	PÚBLICA / SC
Vol.:	324.0105
Nº:	2.755
Ano:	23-80

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

— DO —

Estado de Santa Catharina

ooo=====ooo=====ooo

REGATORIO

referente ao anno de 1920, apresentado em 15 de Fevereiro de
1921, ao Illmo. Snr. Dr. Raymundo de Araujo Castro,
M. D. Director Geral de Industria e Commercio

PELO DIRECTOR

Agr. João Candido da Silva Muricy.



FLORIANOPOLIS

Typ. da Escola de Aprendizes Artifices
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

— DO —

Estado de Santa Catharina

ooo=====ooo=====ooo

REGATORIO

referente ao anno de 1920, apresentado em 15 de Fevereiro de
1921, ao Illmo. Snr. Dr. Raymundo de Araujo Castro,
M. D. Director Geral de Industria e Commercio

PELO DIRECTOR

370.98164
278547
1921 Agr. João Candido da Silva Muricy



FLORIANOPOLIS

10528

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
10528	27-9-74



*Ex^{mo}. Sr. Dr. Director Geral de
Industria e Commercio.*

Em obediencia ao que determina o numero 4^o do Art. 12 do Regulamento approved pelo Decreto n^o 13.064, de 12 de Junho de 1918, tenho a honra de apresentar o relatório, o quanto possivel detalhado, dos trabalhos e occurrencias desta Escola no anno findo de 1920.

Matricula

Entre os aprendizes que reformaram matricula e os novos matriculados na primeira época em 1^o de Março, a Escola teve no seu quadro 132 meninos para os cursos diarios e 24 para o curso nocturno de aperfeiçoamento.

Na segunda época de matricula, em 1^o de Agosto matricularam-se mais 22 meninos n'aquelles cursos e 22 no nocturno; conforme mais adiante está detalhado em annexos que tambem mencionam em algarismos a frequencia.

Frequencia

A frequencia dos aprendizes tem sido em todas as phases desta Escola o motivo de maior preocupação dos seus directores, que anno por anno iniciam os seus cuidados procurando todas as formas para conseguir uma melhor regularidade

acabando sempre por comprehender serem baldados todos os seus esforços.

Ha uma certa epoca do anno, durante os mezes de Maio Junho, pouco mais ou menos em que muitos meninos são mesmo obrigados a se recolherem ás suas cazas, devido ao ataque das sezões, principalmente aquelles que residem nas encostas do morro que circumda a cidade, e região da pobreza.

E assim vão até quasi fim de anno, quando reconhecendo a inutilidade da sua volta á Escola perdem o anno. Outros ha que abandonam ou muito faltam, porque vão coadjuvar os paes nos seus serviços, no ganho da subsistencia que cada dia se torna mais difficil; outros porque são vadios não receiando as correccões domesticas e nem as pequenas corrigendas que na Escola podem soffrer. Outros finalmente, os do segundo anno em diante são seduzidos pelas officinas particulares; tal é a falta de operarios para as industrias.

Tambem, talvez se possa considerar como um factor de desanimo entre os meninos a falta de distribuição dos premios, que vem se dando desde o anno de 1917, porem que felizmente vae ser reencetada agora, logo que os trabalhos voltem a se normalizar, pela reorganisação da Escola, e conforme a autorisação do Sr. Ministro da Agricultura, e approvação dos orçamentos respectivos.

Para estimular esses meninos, que pelos seus principios de educação e convivencia habitual não sabem sentir ambição e nem sabem comprehender a necessidade que tem cada individuo de se elevar pelo trabalho, só mesmo o ganho immediato do dinheiro poderá produzir o effeito desejado.

Isso talvez possa ser conseguido pela mechanisação do trabalho e transformação da Escola em estabelecimento industrial ao mesmo tempo que de ensino, de modo que o aprendiz se sinta preso pelo interesse, pela obrigação de operario perante o patrão, mais do que como simples discipulo perante o mestre.

A necessidade do ganho para viver despertará o receio

da multa pelas faltas que cometter; podendo-se, talvez, por isso obter mais assiduidade e, por consequencia, melhores resultados na formação de operarios que possam aperfeiçoar e dar impulso as nossas industrias regionaes ao mesmo tempo que soccorremos ás nossas classes proletarias.

E', afinal, a luta pela vida em pleno vigor; a luta do individuo pela familia, sem excluir a propria infancia, que desde cedo tem necessidade de auxiliar a seus paes.

Já em 1918 e 1919 tive a honra de expor isto mesmo à essa Directoria Geral.

Comtudo, considerando todas as difficuldades citadas, não é para se tomar como má a frequencia do anno, pois chegaram ao fim 117 alumnos, cuja frequencia media, devido às alternativas das falhas, manteve-se em 71.

A exame só compareceram 86; tudo conforme consta dos quadros annexos.

Aulas e Resultados

As aulas, tanto as do curso diurno como as do nocturno, funcionaram sempre com a devida regularidade, nada tendendo esta directoria que exigir da dedicação e assiduidade dos professores e seus adjuntos.

O ensino foi methodicamente ministrado produzindo bons resultados, como tive occasião de verificar pelas sabbatinas inesperadas e pelos exames de fim de anno, cujos resultados já enviei à essa Directoria Geral, em um detalhado mappa, e nas copias dos termos respectivos.

Curso de Dezenho

Como sempre os alumnos mais se dedicaram ao estudo de dezenho ornamental, que mais lhes agradava. Um dezenho de copia de estampas, que não educa, por que nunca chegam a comprehender as regras de perspectiva e sombras, regras que

lhes são tão necessarias nos dezenhos do natural ou de um projecto. Viciaram-se os meninos de tal sorte que tem sido uma difficuldade enorme para se conseguir delles a attenção para o dezenho geometrico e do natural.

Parecem convencidos de que o dezenho nesta Escola é um méro diletantismo.

Nenhum alumno se quer tambem dedicar ao dezenho industrial, creio que ainda pela razão de estarem viciados.

Fazer um croquis, cotar e depois dezenhal-o segundo uma escala, formando um projecto não lhes agradava.

Por essa razão, faltou sempre entre a aula e a officina esse élo, que vem a ser o dezenho industrial.

No proximo anno porem, pretendo fazer retirar das salas de dezenho todas as estampas de dezenho ornamental; quer ás dezenhadas por alumnos, quer as que servem de modelos, para que mestres e alumnos se sintam obrigados a iniciar os estudos, pelos dezenhos de copia do natural e geometrico.

Os dezenhos do natural, de objectos collocados adiante dos meninos, que assim melhor se habilitarão fazendo maior esforço de intelligencia, exigindo tambem de mestre o ensino de perspectiva.

Assim, irei procurando estabelecer de facto o estudo do dezenho industrial, sem o qual desapareceu a razão de ser da existencia da escola de artifices.

Officinas

As officinas funcionaram com a sua velha orientação e produziram mais que no anno passado, a despeito do desvio da actividade dos mestres e aprendizes das officinas de carpintaria e mechanica, que durante 4 mezes tiveram que se dedicar aos reparos e concertos na lancha «Felippe Schmidt», determinados pelo Sr. Ministro da Agricultura.

Foram 4 mezes quasi que sem producção, por isso que os trabalhos da lancha nada renderam, e porque alguns trabalhos

foram recusados por falta de tempo e de alumnos que os pudessem confeccionar.

Comtudo, a renda foi augmentada de 1:773\$300, sobre a do anno passado

As officinas que tiveram renda maiores foram, typographia e mechanica.

A officina de typographia foi a que sobrepujou não obstante ter havido necessidade de se recusar alguns trabalho por ter sido desmontada para a sua mudança: e porque, estando com o seu material typographico quasi que geralmente imprestavel, o que reduz bastante os seus recursos, qualquer trabalho de certo desenvolvimento, como tivemos na impressão da mensagem do Sr. Superintendente de Florianopolis, absorve toda a parte aproveitavel, diminuindo enormemente a capacidade de producção da officina, que por outro lado perdeu alguns alumnos adiantados, seduzidos por estabelecimentos particulares.

O mestre é um esforçado e conhece o seu officio, ensinando com bons resultados.

O material em serviço só recebeu uma pequena substituição em 1919 e 1920, em typos adquiridos com alguma difficuldade por meio de um saldo da sub-consignação competente.

O antigo material, do qual ja grande quantidade está inteiramente imprestavel, só na Escola tem dez annos, e já foi adquirido de terceiros com bastante uso.

Reformado que seja todo esse material, pode-se esperar bem maior producção e melhores resultados no aprendizado.

Mechanica

Fez tambem essa officina o que lhe foi possivel, possuindo um bom mestre e um contra-mestre serralheiro conhecedor do officio.

Essa officina tambem tem o seu material de trabalho muito incompleto e o que possui está já muito gasto, necessitando em grande parte de ser substituido para que se possa encontrar

melhor exito nos resultados do ensino e tambem na producção.

A secção de fundição, que aqui na capital é a unica no genero, e por isso mesmo è muito procurada, nem sempre pode receber certos trabalhos, porque não tem forno proprio e faltão-lhe instrumentos de moldagem.

Na mechanica os trabalhos não podem ir alem do torno porque a officina não dispoem elementos para o ensino mecha-nico propriamente dito.

Nada direi sobre as demais officinas, porque estando a Escola em periodo de reorganisação parece que no plano estão previstas todas as deficiencias e respectivas reparações.

Os trabalhos que apresentaram, foram, entretanto, dignos dos esforços dos mestres.

Tambem, sobre os poblemas de espaço e conforto e hy-giene nada mais me cabe dizer, pela mesma razão que acima mencionei.

Gymnastica e Exercicios

Durante o anno duas vezes por semana um official-inferior do Exercito ministrou aos aprendizes exercicios militares e gym-nastica.

Esse ensino durava apenas uma hora e os meninos mos-travam-se satisfeitos.

Prelecções sobre hygiene

Durante cinco mezes seguidos, uma vez por mez, o dis-tincto medico Dr. Alvaro Remigio de Olivera, chefe da comis-são Rockefeller neste Estado, fez prelecções na Escola peran-te os alumnos sobre hygiene e especialmente sobre os meios preventivos e combativos do anquilostoma.

Cada vez que vinha o Dr. Remigio procurava verificar por meios de perguntas sobre o assumpto anteriormente tratado se os meninos haviam prestado attenção. Poucos foram os que não mostravam ter apprehendido alguma cousa.

Vaccinação

Durante um certo periodo do anno esta cidade foi invadida pela molestia conhecida por «Alastrim», o que motivou por parte da Directoria de Hygiene do Estado grande actividade na vaccinação e revaccinação da população.

Por essa occasião veio á Escola uma commissão para aquelle fim, e não obstante a exigencia do nosso regulamento sobre esse assumpto, para poderem os meninos ser matriculados, foram revaccinados 78, com apreciavel numero de resultados positivos.

Dessa forma não teve a Escola um só alumno atacado do mal, não obstante em caza de varios ter apparecido.

Escassez de recursos

A escassez de recursos de um certo numero de meninos, é, aqui, como será em todos os demais Estados da União, um dos motivos que muito cooperam para constantes faltas e retiradas durante os trabalhos da Escola; pois muitos dos nossos aprendizes, entrando para as aulas e só se retirando depois de encerradas as officinas, sentem-se enfraquecidos, por faltarem-lhes recursos, para trazerem diariamente qualquer cousa, para a sua merenda no meio do tempo de trabalho.

Os ja mais fracos por natureza, são justamente os que ficam mais abatidos, e não poucos pedem para retirarem-se, queixando-se de dôr de cabeça ou do estomago.

Alguns sao tão pobres que a propria roupa logo o demonstra.

No inverno, especialmente nos dias chuvosos, chegam tremendo de frio, até que no correr dos trabalhos se reanimam um pouco mais.

Pouco cobertos e pouco alimentados relativamente ao que uma criança que trabalha precisa para as compensações da

sua economia organica, poucos são os que nessas condições resistem cursando a Escola até o ultimo anno de estudos.

Assim, quero crêr que se a Escola pudesse dispor de uma pequena quantia diaria, ao menos para dar um pedaço de pão á cada um dos meninos mais pobres, outros talvez fossem os fructos colhidos no fim de cada anno; no fim de cada quatro annos de curso.

Accidentes no trabalho

Foram tres os accidentes que se deram com aprendizes, e todos foram soccorridos immediatamente e tratados por conta da Caixa de Mutualidade.

Um aprendiz de alfaiataria, em recreio cahido fracturando um braço.

Um outro, de mechanica, descuidou-se deixando cair uma grande chapa de ferro sobre o pé, ficando em tratamento por mais de tres mezes.

O terceiro foi tambem um alumno de mechanica, que pisou dois dedos da mão esquerda, quando forjava um pedaço de ferro. Todos ficaram bons.

Fallecimento

No mez de Agosto tivemos que lamentar o fallecimento da adjuncta de professor do curso de dezenho, D. Judith Diniz; tendo sido esse acontecimento levado ao cohecimento dessa Directoria.

Essa professora havia solicitado licença para seu tratamento, não chegando, entretanto, a entrar no gôso da que por portaria de 15 de Setembro lhe fôra concedida pelo Sr. Ministro da Agricultura.

Licenças, Nomeações e Exonerações

Por portaria de 12 de Janeiro, o escripturario da Escola, Sr. Alvaro Antunes Ramos obteve seis mezes de licença
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

para seu tratamento, tendo entrado immediatamente no gôso da mesma.

Foi nomeado para substituí-lo, durante o seu impedimento, também por portaria da mesma data, o Sr João Gonçalves Melchiades de Souza, que entrou no exercício do cargo a 27 do mesmo mez de Janeiro. Tudo conforme foi communicado opportunamente.

Por portaria de 25 de Outubro, foi o Escriptuario Sr. Alvaro Antunes Ramos exonerado desse cargo, visto haver incorrido na pena de perda do mesmo cargo, por abandono, de conformidade com o art 18 do Decreto Legislativo n° 4.061, de 16 de Janeiro de 1920. Disso foi scientificada esta directoria pelo officio n°604, de 30 de Outubro de 1920, dessa Directoria Geral.

Por officio n. 647, de 30 de Novembro, dessa Directoria Geral, communicando a Escola haver sido, por portaria de 27 do mesmo mez, exonerado do cargo de escriptuario, que vinha exercendo interinamente, o Sr. João Gonçalves Melchiades de Souza; tendo sido por portaria de igual data, nomeado para exercer effectivamente o referido cargo de escriptuario, o Sr. Pedro Bosco, mestre da officina de alfaiate da Escola.

Este novo funcionario tomou posse a 15 de Dezembro, data em que se retirou o funcionario exonerado.

Por portaria de 16 do mez de Junho, foi exonerado, por abandono de emprego, João Ligoki, do cargo de mestre da officina de mechanica desta Escola, conforme foi communicado por essa Directoria Geral, em officio n° 288, de 23 de Junho de 1920.

Transferencia de mestre

Em officio n° 288, de 23 de Junho de 1920, essa Directoria Geral communicou, á esta Escola, haver sido, por portaria de 16 do mesino mez, transferido o mestre da officina de electro-mechanica da Escola de Aprendizes Artifices do Esta-

do de S. Paulo, Eugenio Bruno Severino, para o cargo de mestre da officina de mechanica desta Escola.

Esse funcionario entretanto, não se apresentou até esta data, continuando esse cargo a ser interinamente preenchido pelo Sr. Jozè Piotrowski.

Almoxarifado

Pelo regulamento approved pelo Decreto n. 13.064, de de 12 de Julho de 1918 foi creado o cargo de almoxarife annexo ao de porteiro da Escola.

Não se achava, entretanto, devidamente organizada essa dependencia; tanto assim que algumas officinas, entre ellas a de Encadernação, mantinham, quasi que desde a organização, senão desde então, grande copia de material de consumo, alguns perdendo o seu valor pela acção do tempo, quando muitas vezes a Escola precisava de adquirir material por preços altos na praça, bem podendo, entretanto, ser aproveitado por outra officina, com dupla vantagem economica aquelle que se achava na outra.

Isto se vinha dando principalmente entre a officina de Encadernação, que mantinha um grande stock de papel apropriado á impressões, e que nella não eram consumidos, e a officina de typographia, que constantemente está fazendo pedidos por ter serviços á executar.

O mesmo se dava em outras officinas, que mantinham, mesmo que de uso exclusivo, materiaes em excesso; materiaes que tambem pelo espirito natural da creação de um almoxarife e consequentemente do almoxarifado, deveriam já se achar igualmente sob a responsabilidade exclusiva do almoxarife, em departamento especial e onde só deveriam sahir mediante pedidos escriptos do mestre, autorisado pelo director, e depois das competentes descargas do almoxarifado e carga na officinas.

Desejando, porem, esta directoria systematisar esse servi-

ço de almoxarifado e das officinas, nessa questão de aquisição e consumo de materia prima, e aproveitando a oportunidade da futura reorganisação da escola, fiz recolher todo o material, nas condições acima referidas, sob a responsabilidade exclusiva do almoxarife; descarregando dos respectivos mestres e só entregando, como já acima expuz, mediante pedido devidamente autorizado pelo director.

Assim como tambem penso que só deyerá ser adquirido por intermedio do almoxarifado todo o material que tiver de ser comprado no momento, fazendo-se as competentes cargas e descargas, muito naturalmente, das quantidades que tiverem de ser empregadas no momento nas obras á executar.

Dessa maneira ficam os mestres exclusivamente dedicados aos trabalhos de ensino, sem distração de tempo tão necessario, e n consequencia da diversidade de aproveitamento pelos aprendizes que avançam ou estacionam, transformando o methodo de ensino, em começo collectivo, em methodo individual, que absorve muito tempo e subdivide a attenção do mestre.

Exposição

Não se fez a exposição do fim do anno, porque não houve tempo para preparar artefactos para esse fim.

As officinas trabalharam bastante para satisfazerem as muitas encomendas e serviços mandados executar pelo Snr. Ministro da Agricultura e pela propria Escola.

Pessoal em serviço na Escola

Conta esta Escola presentemente, no quadro do seu pessoal os seguintes funcionarios:

NA ADMINISTRAÇÃO

Agr. João Candido da Silva Muricy—Director

Pedro Bosco — Escripturario.
 João dos Santos Mendonça — Porteiro-Almoxarife
 Juvenal da Silva Faria — Servente
 Arthur Feliciano Martins. — Servente

PROFESSORES

Tiziano Bazadona — Professor de desenho
 Clelia Nunes Pires Caldeira — Professora primaria
 Alfredo Juvenal da Silva — Adjuncto de professor
 Maria José Regis — Adjunta de professor
 Eugenia Catulina da Silva — Adjunta de professor

MESTRES

Joaquim Natividade Silva — Mestre de Encadernação
 Euclides Schmidt — Mestre de Typographia
 Julião Roque — Mestre de Carpintaria
 José Piotrowski — Mestre de Mechanica
 Felipe Tõnera — Contra-mestre Alfaiate
 Jordão Candido da Silva — Contra-mestre Carpinteiro
 José da Costa Flores — Contra-mestre Mechanica

Para os seus auxiliares de trabalho esta directoria só tem palavras de louvor, pelo bom desempenho das suas funcções, pelo espirito de disciplina, boa vontade que sempre manifestaram na execução das determinações do seu director; pelo espirito de solidariedade entre si, e, finalmente, pelas provas de lealdade que sempre deram ao companheiro de trabalho, que ha dois annos os dirige e que nunca exigio mais do que esse voluntario esforço e a ordem, necessarios à prosperidade da Escola.

Refiro-me aos funcionarios acima relacionados.

Devo, entretanto, destacar os serviços prestados excepcionalmente, no decorrer do anno que findou, pelo mestre da officina de alfaiataria sr. Pedro Bosco, pondo habilmente em dia toda a escripta da Escola.

Escripturação

Acha-se hoje a Escola, felizmente, com a sua escripturação de modo a poder ser considerada completa. Todos os livros e talões indicados pela Circular 227, de 12 de Dezembro de 1913, se acham em dia.

Teve esta directoria tambem necessidade de mandar confeccionar um livro para registro de documentos archivados, apòs ter sido feita a sua classificação, de modo que essa secção da Escola se acha tambem organizada.

Foi tambem methodicamente organizado um livro para entradas e sahidas de encommendas, que das officinas são primeiramente recolhidos ao Almoxarifado, de onde então tomam o devido destino. Esse livro está a cargo do Porteiro-almoxarife.

Na Portaria não existia igualmente o protocollo para documentos e correspondencia entrados. Tambem mandei confeccionar um livro apropriado, que desde principio do anno começou a ser utilizado regularmente.

Livros de matriculas nas aulas e officinas

Não existindo nas papelarias desta capital livros apropriados á matricula de alumnos, nas aulas e officinas, para a chamada diaria e calculo da frequencia, fiz imprimir-se na officina de typographia da Escola livros especiaes, aos quaes pensei ser conveniente addicionar tres columnas para julgamento mensal dos alumnos, no que diz respeito ao comportamento, applicação e aproveitamento de cada um; facilitando assim a organização do boletim trimensal de accordo com o n.º 6.º, do art. 14, do regulamento em vigor.

Essa medida parece que melhor contribuirá para que os professores e mestres possam melhor observar os seus discipulos, chegando ao fim do anno com um julgamento mais seguro.

Junto, em annexo, verà tambem essa Directoria Geral, um quadro demonstrativo, expondo em resumo as relações diarias economicas entre as officinas e a administração, no que se refere a producção e renda.

Esse quadro muito facilita a constante fiscalisação que é de obrigação da administração manter; pois tambem n'elles figuram as quantias já recebidas e lançadas no livro caixa e as ainda á receber.

E' um lançamento apenas subsidiario, porem que muito bom serviço presta, pela simplicidade e claresa.

Empenho da Despeza

Em virtude da Circular nº 1.616, de 28 de Abril de 1920, a Directoria Geral de Contabilidade, desse Ministerio, esta Escola substituiu immediatamente o modelo de pedidos à fornecedores n. X, antes em uso, pelo modelo n. I, a que se refere a circular n. 5, de 30 de Janeiro do mesmo anno, do Ministerio da Fazenda.

Obdecendo ainda ao que determinou a mesma Directoria Geral de Contabilidade, em Circular nº 2. 857, de 30 de Junho, do mesmo anno, iniciou immediatamente esta Escola a sua escripta de accordo com os termos do art. 3.º das instrucções da Fazenda, publicadas no Diario Official de 17 do mez de Junho acima citado, baseando-se nos exemplares do modelo nº 1, que acompanharam aquella circular.

A Escola tambem, obdecendo ao que lhe fôra determinado em a Circular n. 3.330, de 29 de Julho de 1920, da Directoria Geral de Contabilidade, enviou com a precisa urgencia, o que lhe era ordenado pelo Sr. Ministro da Agricultura em a circular n. 3.084, de 20 do referido mez de Julho.

Acompanhando o livro, organizado segundo o já citado modelo 1, da fazenda, o escripturario Sr Pedro Bosco organizou um registro auxiliar, que diariamente nos dá o resumo do serviço dos empenhos requisitados e a requisitar e imediatamente os saldos em cada dia.

O jogo è muito simples, como se vê pelo mappa annexo, tratando de cada sub-consignação separadamente.

Pelo o officio n. 5.873, de 31 de Dezembro ultimo, a Directoria Geral de Contabilidade determinou que fossem feitas algumas modificações, por elle introduzidas e assignaladas, no livro de empenhos anteriormente enviado por esta Escola.

Cumpre-me por fim respeitosa e esclarecer, que nenhuma das creações, acima referidas, altera os modelos e praxes estabelecidos pelo Ministerio, e que tão pouco obedeceram a impulsos de incabivel zêlo.

Foi apenas o desejo de facilitar o nosso serviço.

Lancha "Felippe Schmidt"

Em officio sob n. 1.776, de 7 de Maio de 1920, da Directoria Geral de Contabilidade, recebeu esta directoria ordem do Sr. Ministro da Agricultura, para executar, nas officinas da Escola, todos os reparos e concertos indicados no termo de vistoria, procedido na lancha a gazolina, «Felippe Schmidt», annexo ao referido officio em copia.

Devido ao máu estado de conservação da lancha, que, da data da vistoria, em 30 de Outubro de 1919 ao mez de Maio, quando esta Escola requisitou, muito descahiou, chegando a ficar em condições de não poder navegar por varias razões, sò no mez de Agosto pôde aqui chegar depois de ter a Escola mandado o seu mestre carpinteiro, durante cinco dias á Fortaleza de Santa Cruz para collocar-a em condições de poder chegar á esta cidade sem perigo de naufragio, e assim mesmo rebocada por outra embarcação.

Muito trabalho deu para ser essa embarcação collocada em secco sobre a praia, por falta de local apropriado.

Longe da Escola, precisando distrahir os mestres e os melhores alumnos da carpintaria e mechanica, só com muito sacrificio foi o serviço à fazer, realizado, ficando concluidos

os trabalhos nos ultimos dias de Dezembro; e apòs uma outra rigorosa vistoria, pela Capitania do Porto, foi a lancha entregue e recebida pela Fortaleza de Santa Cruz, por se achar em optimas condicções de navegabilidade; conforme declararam o termo e os officios que remetti á Directoria Geral de Contabilidade, em original.

Com isso ficou o Ministerio da Agricultura por completo exonerado de futuras exigencias do Ministerio da Marinha.

As despezas com esses concertos e reparos montaram em 1:899\$970, que correram por conta da sub-consignção «Auxilio para compra de materia prima», conforme declarou a Directoria Geral de Contabilidade, em officio n.º 4.733, de 10 de Novembro de 1920, e da renda das officinas.

Nessa importancia sò foi incluído o material comprado exclusivamente para esse fim.

O ferro que foi collocado na embarcação para lastro e a mão de obra, não foram computados.

Do ferro foi feita apenas a descarga no competente livro.

A mão de obra, á ser considerada não importaria em menos de setecentos mil reis a um conto de reis, em mãos particulares.

Artefactos em leilão

Em officio sob n.º 304, de 26 de Junho de 1920, foi esta directoria autorizada, por essa Directoria Geral a vender, quando julgasse opportuno, em leilão, os artefactos que tivessem figurado em exposição, e não vendidos durante ella.

Ao receber a ordem de mudar a Escola para a nova sêde, pareceu ser essa a opportuniidade para ser cumprida a determinação.

Relacionados todos os objectos, então existentes, com os respectivos preços de confecção, foram elles entregues ao leiloeiro official, desta Praça, Sr. João Ricard Schuldt, que pas-

sou o competente recibo, conforme em annexo e em original adiante encontrará essa Directoria Geral.

A prestação de contas ainda não foi feita, por isso que já por varias vezes os preços alcançados teem sido muito ridiculos; julgando o leiloeiro poder alcançar melhor cotação de um para outro leilão.

Premios aos alumnos

Devidamente autorizado pelo Sr. Ministro da Agricultura, conforme o officio n. 668, de 17 de Dezembro ultimo, ficou esta directoria habilitada a distribuir pelos alumnos que completaram os respectivos cursos das officinas, nos annos de 1918, 1919 e tambem de 1917, nos termos da alinea g, das instrucções da Associação Cooperativa e de Mutualidade entre os alumnos desta Escola; em ferramentas cujos orçamentos foram approvados.

Essa entrega de premios penso ser difficil fazel-a em uma só occasião, porque varios alumnos, ou ex-aprendizes, se acham em lugares distantes uns e em incertos outros.

Logo que recommecemos os nossos trabalhos irei chamando os que se acharem mais proximos, entregando-lhes o que lhes pertence.

Em 1920, completaram os respectivos cursos oito alumnos, para os quaes só poderão ser os premios orçados depois da reabertura das aulas, quando os mestres voltam a Escola.

Associação Cooperativa e de Mutualidade

Tendo se dado a vaga de Thesoureiro da Caixa de Mutualidade entre os alumnos desta Escola, pelo facto de haver sido nomeado para o cargo de escripturario, o mestre de alfaiataria, Sr. Pedro Bosco e que vinha occupando aquelle lugar; e na forma do artigo 10 das instrucções relativas ás Associações Cooperativas, baixadas de accordo com o artigo Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

27 do regulamento approved pelo decreto n. 9.070, de 25 de Outubro de 1911, foi convocada a reunião relativa ao anno; tendo sido feita a eleição do novo thesoureiro e lido o relatorio do antigo, que tambem apresentou minucioso balancete, por onde se verifica qual foi o movimento da Caixa de Mutualidade e o seu estado actual.

Foram tambem entregues ao Conselho fiscal todos os documentos, para o seu julgamento; lavrando este o seu parecer reconhecendo exacta a prestação de contas.

Do mais que se passou em sessão, foi lavrada a competente acta, cuja copia acha-se annexa a este relatorio.

Contribuição para a Caixa

Nos termos do § 1.º do art. 21, do regulamento approved pelo Decreto n. 1.306 de 12 de Junho de 1918, coube à Caixa de Mutualidade entre os alumnos desta Escola 20% sobre a renda bruta das officinas, no corrente anno, na importancia liquida de rs. 1:125\$860, isto é 20 % sobre a importancia de 5:629\$360 renda bruta das officinas em 1920.

Em vista, porem, do disposto no § 2.º do art. 29 da Lei n.º 3.991, de 5 de Janeiro de 1920 e recommendação dessa Directoria Geral, em officio n.º 376, de 24 de Julho desse mesmo anno, foi essa importancia recolhida aos cofres da Delegacia Fiscal, e consta dos certificados de recolhimento opportunamente remettidos á Directoria Geral de Contabilidade.

Inspecção

No mez de Outubro ultimo, estive em serviço de inspecção a este Estabelecimento, por determinação do Sr. Ministro da Agricultura, o Sr. Dr. Mario Ortiz Poppe, 1.º official da Directoria Geral de Contabilidade.

Esta directoria prestou-lhe todas as informações pedidas e apresentou todos os livros e documentos existentes na Escola.

Qual foi o resultado dessa competente e criteriosa inspecção, no seu relatório terá o Sr. Dr. Mario Poppe referido minuciosamente ao Sr. Ministro.

Com a presença do Dr. Mario Poppe esta directoria pôde ver esclarecidos alguns senões no modo de interpretar algumas exigências da nossa escripturação, que ficou assim corrigida.

Nova installação da Escola

Attendendo ao pedido do Exmo. Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, illustre Ministro da Agricultura, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, eminente Governador deste Estado, com toda a sua proverbial bôa vontade e patriotismo logo providenciou para que fosse a Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina dotada de nova situação, aonde melhor pudessem ser definitivamente reorganisada, satisfazendo a sua e a vontade do Sr. Ministro.

Encarregado pelo Sr. Dr. Governador, de escolher o novo local, duas foram as situações, pelo Sr. Dr. Adolpho Konder, então Secretario da Fazenda do Estado, delicadamente postas a disposição desta directoria, para preferir a que melhor parecesse poder ser adaptada ao fim destinado.

Sem, entretanto, desejar abusar de tão bondosa gentileza, mas visando as muitas vantagens que do novo local advinham em prol do futuro da Escola e as conveniências do Estado de Santa Catharina, que assim ficaria com um estabelecimento capaz de concorrer para o seu desenvolvimento industrial, não vacillei em escolher a actual sêde da Escola.

Foi então posta a disposição de S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura o novo local por mim preferido.

Estudo e Adaptação

Com o fim de verificar a vantagem da escolha e estudar o plano de adaptação do novo prédio, aqui esteve, no mez de Outubro, o distincto Engenheiro, Dr João Luederitz, 1.^o engenheiro do Instituto Parobé de Porto Alegre.

Apòs meticoloso estudo traçou esse illustre Engenheiro o seu plano, que submetteu ao julgamento do Sr. Ministro.

Algum tempo depois recebeu esta directoria ordem para effectuar a mudança do Estabelecimento e para começar a construcção de um dos pavilhões de que se compõe o projecto, segundo instruções do Dr. Luederitz, approvadas pelo Sr Ministro.

A mudança foi sem demora realisada e a construcção foi atacada com presteza e já se acha bem avançada.

Conclusão

Satisfazendo, por fim, a ultima parte, completando sugestões apresentadas em outros pontos deste relatorio, obedecendo ao n.^o 4.^o do art. 12 do regulamento em vigor, peço permissão para referir as difficuldades e maiores despezas que esta Escola è obrigada a fazer, por não possuir uma quantia em cofre para acquisição de alguma materia prima nos pontos de sua origem.

Essa falta nos escravisa aos intermediarios, que chegam muitas vezes a cobrar até 50 % mais que o custo na compra directa.

Isso, alem de diminuir muito os recursos para o ensino muito encarece a producção da Escola, que vê assim fugirem os que a podiam procurar; isso ainda em prejuizo do aprendizado.

Os balancetes e quadros annexos completam as informações que me competiam apresentar, com absoluta verdade, sobre os factos e occurencias relativos ao anno 1920.

Ao encerrar este relatório annual, o terceiro que tenho a honra de apresentar a essa Directoria Geral, desde que assumi a direcção desta Escola, peço permissão para annexar a exposição que apresentei, a 31 de Maio de 1919, sobre a necessidade da remodelação do Estabelecimento, e que serviu de motivo à resolução do Sr. Ministro da Agricultura, Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes, para mandar effectuar esse trabalho; como se vê pelo officio que S. Ex., dirigio ao Exm^o Sr. Dr. Hecilio Pedro da Luz, eminente Governador deste Estado, no mez de Setembro d'aquelle anno, pedindo novo predio para nelle ser a Escola installada definitivamente.

Agr. João Candido da Silva Muricy

DIRECTOR





ANNEXOS



(Diario Official de 19 de Setembro de 1919.)

Expediente do Sr. Ministro

DIA 10 DE SETEMBRO DE 1919.

Solicitou-se ao Governador do Estado de Santa Catharina, attendendo à exposição feita pelo Director da Escola de Aprendizizes Artifices do mesmo Estado, sobre o máu estado em que se acha o predio em que funciona o referido estabelecimento, cessão permanente de um edificio com as necessarias condições, afim de ser feita a installação definitiva da alludida Escola.

Exposição feita pelo Director da Escola

Florianopolis, 31 de Maio de 1919

Exm^o. Snr. Dr. Raymundo de Araujo Castro, D. D.
Director Geral de Industria e Commercio.

Na bôa intenção de acertar, empregando todo o esforço, para que do melhor modo possivel possa desempenhar-me da responsabilidade que sobre mim pesa, apresso-me em apontar á essa Illustre Directoria, alguns defeitos que esta Escola apresenta, e que têm sempre servido de embaraço á maior aproveitamento e a maiores fructos à recolher, não obstante os constantes esforços dos meus antecessores.

Parecendo, porem, difficil eliminar todos os grandes defeitos de uma tal installação, limito-me a apontar alguns dos mais faceis de remover, afim de pedir a devida autorisação para o fazer; pois, para tudo concertar melhor seria uma remodelação geral, cujas despezas é certo que muitas compensações teriam.

Edificio Principal

Em primeiro lugar, como medida de hygiene, acceio e melhor aspecto, preciso se torna pintar todo o edificio principal da Escola, por dentro e por fôra, e fazer mais alguns concertos; pois é uma casa bastante velha, de uma construcção interna que muito deixa à desejar, e que para a Escola só penosamente se pôde adaptar.

Officinas

A officina de carpintaria da ribeira, está installada em um ranchão, ainda por acabar e mesmo mal construido, e cu-

jo aspecto impressiona pessimamente. Seria bom terminar essa construcção, melhorando as suas condições de conforto e hygiene e pintar. Tudo isso, porem, como simples remendo, porquanto parece que melhor seria uma remodelação, ao mesmo tempo que a da officina de mechanica, que como remendo tambem precisaria apenas de pintura geral, externa e internamente, e de assoalho nas duas terças partes, onde se acham installadas as machinas, que muito pó recebem pelo movimento dos aprendizes sobre chão; o que obriga o mestre respectivo a mandar fazer diarias irrigações, que por outro lado algum mal podem acarretar para a saúde dos rapazes, pela humidade que durante algum tempo fica na terra.

As officinas de alfaiates, typographos e encadernadores, estão tambem em um ranchão de madeira, que se poderia chamar bom, se não fosse tão baixo, e por isso mesmo muito quente. E' forrado e assoalhado, o que ainda maior calor accumula nos dias mais quentes; mórmente quando ventando as vidraças não podem ser levantadas. Ao entrar em qualquer dessas officinas, sente-se o ambiente quente de uma estufa, produzindo transpiração immediata. E' um sacrificio a permanencia por algum tempo em taes recintos.

Esses departamentos carecem tambem de pintura, e de alguns melhoramentos no sentido de estabelecer-se uma ventilação constante e que possa suavisar, o quanto possivel, tão incommodo ambiente uma vez que não se possa remover o grave defeito de uma construcção destinada a tal fim, sem que se tivesse obedecido às regras de hygiene, conforto e competente adaptação.

Mobiliario Escolar

O mobiliario das aulas de dezenho está bastante velho, alem de carecer de mais adequada adaptação ao seu fim. O aspecto em geral è desagradavel actualmente.

Em algumas das aulas primarias ha tambem necessidade de carteiras escolares.

Material das Officinas

Todas as officinas estão necessitando de novos instrumentos, apparelhos e machinas.

MECHANICA. — A officina de mechanica, necessita principalmente da installação de um motor à electricidade, não só pelo rendimento do trabalho, que nessa officina tem-se desenvolvido bastante nestes ultimos tempos, pela muita procura de fora, para obra a construir e à concertar, como ainda porque muito cara e muito difficil de obter está a gazolina; sendo mesmo bastante sensivel a economia que se realiza com o trabalho á electricidade; pois, enquanto se gasta, com um trabalho economico, duas caixas de gazolina por semana, com a força electrica, trabalhando com mais esforço, a despeza mensal será menor que o preço actual de uma caixa com um motor de tres meios cavallos-vapor, segundo o preço de 320 rs. por kilowatt.

Necessita ainda esta officina, de uma plaina para metaes, porque a actual é já pequena para tabalhos que na Escola poderão ser excutados.

Alem disso, necessita ainda da reforma de muitos dos seus pequenos instrumentos de trabalho e ensino, por gastos e inutilizados devido a um uso bastante largo; e de novas bancas, pois que as antigas já se acham bastante estragadas e exigindo ampliação.

CARPINTARIA. — A officina de carpintaria tambem péde a installação de um motor de dois cavallos, para accionar duas serras: uma de fita e outra circular, para o aparelhamento e desenvolvimento de madeira, e tambem para o torno.

Este apparelho é actualmente um velho torno de madeira construido na propria officina. E' pequeno e fraco, apenas para ser movido à braços, exigindo comtudo certos esforços dos meninos, dando por, isso pouco desenvolvimento aos trabalhos.

Tambem, na hypothese de ser adquirido o motor electri-

co, um tal apparelho não offerece a precisa resistencia para supportar o esforço do motôr, que installado maior tornarà á renda da officina.

Por todas essas razões, pondéra ainda o mestre, a officina muito lucrará pelo ensino e pela renda, com a aquisição tambem de um torno metalico.

De varios instrumentos manuaes, como reforma de uns e como aquisição de outros nòvos até aqui não adquiridos, ella muito necessita igualmente.

TYPOGRAPHIA.—A officina de typographia, por sua vez reclama a installação de um pequeno motôr de força de meio cavallo-vapor, para accionar as machinas de impressão, movidas até agora á braço e pé pelos meninos; com grande esforço e sem o aproveitamento necessario na proporção da sempre crescente procura dessa officina, para a impressão de livros, talões, mappas diversos, e até para a impressão de alguns órgãos mensaes de varias associações, cartões e outras impressões com gravuras.

Peço ainda permissão, para affirmar que essa installação constitue realmente uma das maiores necessidades da officina, que só assim poderá dar vencimento às actuaes encommendas, escolhidas entre outras que são recusadas justamente pela carencia de maior e mais constante força para accionar as machinas de impressão.

Com essa tinstallação, e com a aquisição de certa quantidade de material typographico, com o fim não sò de augmentar o nosso stock, como ainda para substituir grande quantidade desse material já muito gasto por um uso continuado de muitos annos, muito lucrará o ensino desse officio, nesta Escola que maior numero de alumnos poderia receber.

O systema hoje ja não pòde supportar o avantajamento do trabalho mechnico, tão generalizado está elle, e pela exigencia de tão extenuantes esforços dos operarios, e, mais ainda, dos pequenos aprendizes, neste momento de avançamento de todas as indus-

todas as fabricas e officinas, onde mais tarde os nossos aprendizes terão que encontrar o momento propicio da applicação dos conhecimentos que adquiriram na Escola profissional.

Não parece, pois, peço permissão para assim me expressar, fôra de proposito o aproveitamento do trabalho mechnico como objecto de ensino nesta Escola, com a installação de algumas machinas de uso universal, em cada officio, e em bem das grandes e pequenas industrias presentes e futuras.

Me refiro a uma installação em cada officina, considerando que si é certo que essa installação exige maior dispendio, que a installação de um só motor maior em uma das officinas, com transmissões aereas ou subterranea: para as demais, em compensação a economia de força motriz se tornará, no segundo caso, muito maior pelo trabalho isolado, e conforme a necessidade de cada officina, por haver occasiões em que só um dos menores motores esteja em actividade: poupando-se assim consumo inutil de maior porção de energia, com a resistencia natural do funcionamento de todos os eixos da transmissão geral com suas polias fixas.

Assim, dentro de algum tempo se terá realizado uma economia bastante compensadôra, e dahi por diante só vantajosa.

Ha uma outra circumstancia que muito me anima á pedir essa installação electrica para nossas officinas, é a das constantes intermittencias na existencia de gasolina no nosso mercado, como agora que já não se encontra uma sò lata, no commercio, por preço algum, motivando isso a parada de trabalhos algumas vezes de importancia, como os que presentemente temos na officina de mechanica. Caso que tambem mais ou menos concorre para affastar-nos, até certo ponto, da procura, em prejuizo do ensino e da nossa renda.

O nosso motôr, a gasolina, está, ha dias parado por falta de combustivel na praça, e não sabemos até quando se poderá prolongar essa situação.

A energia electrica, que aqui é produzida por força hy-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

draulica, nós a teremos sempre, salvo pequenos e ligeiros incidentes.

ALFAIATARIA. — Esta officina, cujo material permanente é naturalmente o mais simples e reduzido, necessita apenas de trez machinas para cozer, em substituição a trez outras que se acham inteiramente fóra do serviço, por inutilizadas: despeza essa que montará em mais de 800\$000, e que muito sobrecarrega a verba concedida para esse e varios outros fins, no reduzido credito de 1:500\$000.

Assim, Sr. Dr. Director Geral, com essa rapida exposição, com o atacamento com que compete dirigir-me á essa Illustre Directoria, procuro sanar alguns defeitos na actual organização deste Estabelecimento; defeitos que em grande parte muito difficultam e atrasam os trabalhos das nossas officinas mais procuradas pela população desta cidade.

De facto, Exm^o Sr. Dr. Director Geral, quanto melhor e mais completa for a organização, que pudermos dar á esses locais de ensino profissional, tanto mais facil e efficazmente poderá ser attingido o fim collimado e tanto mais facilmente tambem poderei me desempenhar das responsabilidades que sobre mim pesam.

Ao finalizar, peço licença para dizer mais que, caso sejam concedidos, pelo Sr. Ministro da Agricultura, os meios de accudir a essas necessidades, não teremos feito mais do que remendar, porquanto não temos aqui no Estabelecimento edificação alguma que se possa dizer servir para os fins destinados. Achamo-nos mal installados; è a mais completa e mais leal confissão que me cabe fazer.

João Candido da Silva Muricy

DIRECTOR

Estado de Santa Catharina

Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura

Gabinete do Secretario.—N. 176.—Florianopolis, 13 de Janeiro de 1920

Illmo Sr.

Cumpre-me levar ao vosso conhecimento, que o Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com o vosso officio e promessa feita, resolveu pôr a vossa disposição, para installação definitiva da Escola de Aprendizizes Artifices os terrenos da chacara denominada «Paranhos», á rua Blumenau desta Capital, ou a de propriedade do Sr. Coronel Pereira e Oliveira, da Rua Presidente Coutinho.

Rogando-vos a fineza de communicar-me qualquer resolução a respeito, sirvo-me do ensejo para renovar as seguranças da minha alta estima e distincta consideração.

(a) *Adolpho Konder*

Ao Sr. João Candido da Silva Muricy, Director da Escola de Aprendizizes Artifices.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES
DE SANTA CATHARINA**

Florianopolis 27 de Junho de 1919.

PORTARIA

Aos Snrs. Professores do curso de Desenho:

Tendo esta Directoria notado que os aprendizes desta Escola não recebem actualmente o ensino do desenho como base do ensino racional do officio, mas sim como um mero dilettantismo, o que afasta a Escola do seu verdadeiro papel, que é preparar o bom operario, do qual se poderá formar mais tarde o contra-mestre, ministrando-se-lhe o ensino do desenho industrial, o desenho que serve de base á construcção do objecto na officina, começando-se pelo ensino de desenho geometrico por meio de instrumentos, completando é certo, pelo ensino do desenho ornamental á mão livre, chamo attenção dos Snrs. Professores para essa anomalia e traço nova orientação, de accordo com o que deve ser.

O desenho geometrico com instrumentos, base do desenho industrial, constitue o traço de união entre a officina e a escola, consolida o conhecimento profissional do aprendiz; forma o methodo no trabalho, educa, mostra a razão de ser das medidas e das proporções para a harmonia das partes e representação exacta do todo, segundo uma escala convencionada.

E' preciso pois que o alumno saiba ler na officina o desenho que lhe deram para construir um objecto, como é preciso que elle saiba desenhar o objecto que imaginou e deseja construir na officina, ou transportar em medida para outra escala.

Naturalmente elle sò chegará a este ponto, lá para o quarto anno; mas o que è factò è que lá não chegará se não receber o ensino proprio, methodico e gradual, desde o primeiro anno.

E' preciso que o nosso aprendiz bem comprehenda qual a razão de ser do ensino do dezenho num estabelecimento que se chama de ensino profissional: que elle fique sabendo qual a differença que existe entre uma escola e uma simples officina commercial onde elle vaé sómente aprender empiricamente.

E' preciso que elle aprenda a distinguir achando a razão de ser dos elementos com que vaé jogar na officina. E' preciso que elle saiba, em resumo, conceber, idear um objecto a construir no seu officio, que saiba traçar o seu croquis, cotal-o, e depois, dezenhal-o segundo uma escala convencional, que lhe deverà tambem ser ensinada, como parte da geometria pratica, na aula de dezenho; e por fim constuir o objecto em tamanho natural.

João Candido da Silva Muricy

DIRECTOR

HORARIO GERAL

Os trabalhos da Escola funcionaram com o seguinte horario:

Aulas primarias e curso de dezenho das 9 horas ás 11 1/2.

1º recreio das 11 1/2 as 12 horas.

Trabalhos das officinas das 12 as 14 horas.

2º recreio das 14 h. as 14 1/4

Trabalhos das officinass das 14 1/4 as 16 horas.

Duas vezes por semana exercicios militares das 11 3/4 as 12 3/4.

Recreio das 12 3/4 as 13 horas.

Continuando das 13 horas em diante o mesmo horario.

Horario das aulas do Curso Primario

Tempo geral	2 1/2 horas
Periodo	1 1/4 horas
Tempo de aulas	75 minutos

1^o Periodo 9 horas as 10 e 15 minutos

	Secção A	Secção B
1 ^a Serie — Segunda-feira		Leitura e Copia
Terça-feira		Copia e Leituro
Quarta feira		Arithmetica
Quinta feira		Leitura e Copia
Sexta feira		Geographia
Sabbado		Copia e Leitura
2 ^a Serie — Segunda-feira		Arithmetica e Ling. escripta
Terça-feira		Ling. escripta e leitura
Quarta-feira		Arithmetica, Geogr. e Callig.
Quinta-feira		Dictado, correcção e Arithmetica
Sexta-feira		Leitura e linguagem oral
Sabbado		Geographia, dictado e correcção

2^o Periodo 10 e 15 as 11 e 30 minutos

3 ^a Serie — Segunda-feira	Dictado, correcção e Geographia
Terça-feira	Arithmetica e Copia
Quarta-feira	Linguagem escripta
Quinta-feira	Cartographia
Sexta-feira	Leitura e linguagem oral
Sabbado	Geographia, Dictado e correcção
4 Serie — Segunda-feira	Linguagem escripta e Arithmetica
Terça-feira	Analyse escripta e correcção
Quarta-feira	Calligraphia e Geographia
Quinta-feira	Cartographia
Sexta-feira	Dictado, correcção e leitura
Sabbado	Arithmetica

Movimento Geral da matricula dos alumnos da Escola, durante o anno de 1920.

Alumnos matriculados em 1º de Março	1º Anno . . .	79
Alumnos matriculados em 1º de Março	2º Anno . . .	31
Alumnos matriculados em 1º de Março	3º Anno . . .	14
Alumnos matriculados em 1º de Março	4º Anno . . .	8
		— —
		132
Alumnos que se matricularam em Julho	1º Anno . . .	12
		— —
	Total . . .	144
Alumnos eliminados a pedido dos paes		5
Alumnos eliminados por excesso de faltas		22
Alumnos que chegaram ao fim do anno		117
		— —
		144

Os alumnos que chegaram ao fim do anno estavam distribuidos da seguinte maneira:

Alfaiataria	39
Carpintaria	31
Encadernação	3
Mechanica	34
Typographia.	10
	— —
Total	117

Compareceram à exame -- 86 alumnos

Dezenho	{	Aprovados	74
		Reprovados	12—86
		Deixaram de comparecer	31
		Total.	117

Curso Primario	{	Aprovados	73
		Reprovados	13—86
		Deixaram de comparecer	31
		Total.	117

**Relação dos alumnos matriculados, que
chegaram ao fim do anno**

1º ANNO

ALFAIATARIA — Antonio Manoel Trindade, Antonio Manoel Mafra, Avelino do Nascimento, Altamiro Cardozo, Clarindo Manoel Francisco, Gustavo Pamplona, Gervazio Francisco de Simas, Izaú Dias Ribeiro, João Sabino Bava-so, João Salustiano da Roza, João Cancio de Britto, João Gomes de Mellos, João Candido da Silva, Luiz Lafayette Bosco, Manoel Salustiano de Souza, Manoel dos Passos Fontoura Machado, Manoel Theodoro Pereira, Marinho Flo-rencio de Simas, Milton Alves, Nicanor Joel Martins, Pedro Dacorregio, Pedro Faustino da Rocha, Thadeu Silva, Walde-mar de Mello Dias.

CARPINTARIA — Alceu Nunes Viera, Ary Jordão da Silva, Ary Ramos, Candido Jordão da Silva, Domingos de Assis Gomes, Francisco Caetano José de Souza, Fernan-do Silva, Heitor de Almeida Coelho, José Accacio Dias, José Ernesto da Silva, José Fidelis, Lelis Gasimiro de Assump-ção, Mario Luiz Machado, Osny do Prado Roza, Paulo Vi-eira, Protenor Nunes Vieira, Porphirio Gonçalves, Pedro Gallicholi, Rodolpho Alves, Romeu Purificação da Silva.

ENCADEIRNAÇÃO — Caetano F. José de Souza.

MECHANICA — Accacio Gonçalves da Silva, Adeodato L. de Assumpção, Armando Vieira, Ary Lopes Guimarães, Albertieno P. Nunes, Frederico Raulino, João Domingos de Almeida, Heraclito Carpeo, Hercilio Pedro da Luz, José Borba, José Babbi, João Machado da Silva, João Dutra da Silva, Jayme Marques, Juvenal dos Santos, Josias Rego, Octavio Clixta Soasres, Orlando T. Podiaocki, Pedro Leoncio da Silva, Pedro Manoel do Nascimnto, Romualdo Jesuino dos Santos, Waldamar Alves, Zacharias Meneleu Costa.

TYPOGRAPHIA — Antonio A. Gonçalves, Antonio Vieira, Dorotavio Cardozo da Silva, Francisco José Vieira.

2º ANNO

ALFAIATARIA—Alexandre de Souza Lopes, Domingos Campos Sobrinho, Fernandes José Fernandes, Jovelino Amaro Romão, Mario de Souza Lopes, Raul Alves de Souza, Waldemar Caetano.

MECHANICA—Antonio Todescato, Arnaldo Varella Gonçalves, Francisco Victor Machado, Luiz Severo da Costa, Leovigildo Silva, Leopoldo Novaes, Olavo Thyse, Wenceslau A. da Costa.

CARPINTARIA—Aurelio Alves, Bento Barboza Müller, Elpidio Ardigo, João Honorio da Silva, Juvenal Epiphanyo d'Almeida, Pedro Gallicioli.

TYPOGRAPHIA—Euclides Laus Schmidt, Osny Laus Schmidt, Romeu Euclides Schmidt.

3º ANNO

ALFAIATARIA—Alfredo Deomedes Sechse, Humberto Zilli, João Tonnera, Manoel Jorge Pacheco, Marcellino Dias de Souza.

CARPINTARIA—Diogo Jeremias Vieira, João Crispim de Almeida, Nilo Jacques Dias.

MECHANICA—Antonio Joaquim dos Santos, Theodoro Monge da Roza.

ENCADERNAÇÃO—Abelardo Pinto Monteiro.

TYPOGRAPHIA—Catalicio Souza.

4º ANNO

ALFAIATARIA—Angelino Bento Rodrigues, Claudio Francisco de Lima, Pedro Jacques.

CARPINTARIA—Alfredo Teixeira Trindade.

ENCADERNAÇÃO—Julio Cesar da Fonseca.

TYPOGRAPHIA—Luiz Vieira Secks, Sody Luiz Vieira.

RECAPITULAÇÃO

1º Anno	Alfaiataria	24
	Carpintaria	21
	Encadernação	1
	Mechanica	24
	Typographia	4—74
2º Anno	Alfaiataria	7
	Carpintaria	6
	Mechanica	8
	Typographia	3—24
3º Anno	Alfaiataria	5
	Carpintaria	3
	Encadernação	1
	Mechanica	2
4º Anno	Typographia	1—12
	Alfaiataria	3
	Carpintaria	1
	Encadernação	1
	Typographia	2—7
	Total	117

Relação dos alumnos eliminados durante o anno

A PEDIDO DOS PAES

Celestino Modesto Sabio, Romeu Polycarpo Vieira, Canuto Pereira, Antonio de Mattos, Frederico Manuel da Silva Junior

POR EXCESSO DE FALTAS

Raul Bonatelli, Osvaldo Moreira, José Delphino Vieira, Bianor Nunes Pires, Wenceslau da Silva, Eusebio Alexandre de Campos, João Candido da Silva, Jonhson Americano dos Santos, Prudencio Maria da Rosa, Tertuliano Trindade dos Santos, João Nepomuceno da Silva, Heitor Romão de Siqueira, João Barcellos, Felipe Lima, Arnaldo Cyrillo Dutra, Norberto Martinho dos Santos, Raul Constancio Falcão, Francisco Borges Boaventura, Edmundo Antunes da Cruz, Bruno Lima, João Bruggmann Correa, Victor Damasco.

Curso Nocturno

1920

PRIMARIO E DEZENHO	N. de Alumnos
Alumnos matriculados em Fevereiro	25
Frequencia media até 31 de Julho	15,5
Alumnos matriculados em Agosto	31
Frequencia media até Dezembro	25,5
Chegaram ao fim do anno com alternativas de falhas	45
CURSO PRIMARIO	
Compareceram a exame	25
Foram aprovados	24
Foram reprovados	1
Deixaram de comparecer	20 45
CURSO DE DEZENHO	
Compareceram a exame	25
Foram aprovados	22
Foram reprovados	3
Deixaram de comparecer	20 45
Frequencia media annual	20,5

**Relação dos alumnos do Curso Nocturno
que chegaram ao fim do anno**

Adeodato Bittencourt, Acelino Vieira, Alcydes Elyseu da Silva, Arnaldo Z. da Silva, Anthero A. de Mello, Bronislau Opuscka, Bento Alves Junior, Elyseu Sant' Anna, Genesio F. de Paulo, Generoso da Silveira. Gentil Coêlho, Haroldo Pavam, Heitor M. Vieira, Irenio Livramento, Iracy R. de Sequeira, João Nilo Vieira, João Marçal de Oliveira, João Climaco Lopes, João dos Santos Souza, João Jorge Ribeira, João Sant'Anna, João Machado de Aguiar, João Bittencourt, José Hinsescky, José Julio de Mello. José Paulino, José Maria Pacheco, José Rodrigues, José Elyseu da Silva, Jovenal de Oliveira, Jacobia Ribeiro, Jeronymo P. Coêlho, Manoel Hinsescky, Manoel Bittencourt, Manoel Domingos Dias, Marcos da Silveira, Paulo Zimmer, Polybio H. Coêlho, Roberto Magalhães, Raymundo Beltrani, Rubens dal Grande, Raul Pinho de Oliveira, Raul Tonnera, Waldemiro dos Santos, Wenceslau da Silva,

**Relação dos alumnos do Curso Nocturno,
que deixaram de frequentar as aulas
sem motivos justificados**

Aldo da Roza Luz, Cantanilio V. de Souza, Celso Honorio Ramos, João Valeriano da Silva, João Pedro Sobrinho, José Luiz da Silva, Jorge de Souza Lopes, Octacilio Gomes Jardim, Placido Vieira de Souza, Jovino Joaquim dos Santos, Waldemiro J. Felicio.

Classificação dos aprendizes, por ordem de merecimento, por officina e por anno nos exames

ALFAIATARIA

1 ^o Anno	{	Thadeu Silva	1 ^o logar
		João Gomes de Mello	2 ^o logar
		Gustavo Pamplona	3 ^o logar
		Manuel Salustiano de Souza	4 ^o logar
2 ^o Anno	{	Domingos Campos Sobrinho	1 ^o logar
		Mario de Souza Lopes	2 ^o logar
		Raul Alves de Souza	3 ^o logar
3 ^o Anno	{	Humberto Zilli	1 ^o logar
		João Tonnera	2 ^o logar
4 ^o Anno	{	Claudio Francisco de Lima	1 ^o logar
		Pedro Jacques	2 ^o logar

MECHANICA

1 ^o Anno	{	João Baptista Tonolli	1 ^o logar
		Juvenal dos Santos	1 ^o logar
		Arnaldo Varella Gonçalves	2 ^o logar
		Frederico Raulino	2 ^o logar
		João Dutra da Silva	2 ^o logar
		Adeodato Lelis d'Assumpção	3 ^o logar
		João Domingues de Almeida	3 ^o logar
		Jayme Marquez	3 ^o logar
2 ^o Anno	{	Francisco Victor Machado	1 ^o logar
		Antonio Todescato	2 ^o logar
		Luiz Severo da Costa	3 ^o logar
3 ^o Anno	{	Theodoro Monge da Rosa	1 ^o logar
		Jozias Rego	3 ^o logar

CARPINTARIA

1º Anno	{ Ary Jordão da Silva	1º logar
	{ Domingos Gomes	2º logar
2º Anno	{ João Honorio	2º logar
3º Anno	{ Diogo Vieira	1º logar
	{ Nilo Dias	2º logar
4º Anno	{ João Crispim do Almeida	2º logar
	{ Alfredo Trindade	2º logar

TYPOGRAPHIA

1º Anno	{ Euclides Laus Schmidt	1º logar
	{ Francisco José Vieira	2º logar
	{ Antonio Vieira	3º logar
	{ Dorotavio Cardoso	4º logar
2º Anno	{ Osny Laus Schmidt	1º logar
	{ Romeu Schmidt	2º logar
3º Anno	{ Cantalicio de Souza	1º logar
	{ Frederico da Silva Junior	2º logar
4º Anno	{ Sody Luiz Vieira	1º logar
	{ Luiz Vieira Secks	2º logar

ENCADERNAÇÃO

2º Anno	— Caetano Francisco de Souza	3º logar
3º Anno	— Abelardo Pinto Monteiro	2º logar
4º Anno	— Julio Cezar da Fonseca	1º logar

Neta: Na officina de Encadernação, foram os alumnos acima os unicos que se apresentaram.

Relação dos alumnos que em 1920 fizeram jùs ao premio em dinheiro de accord: com o que estipula o § 1.º do art 21 do regulamento a que se refere o decreto n.º 13.064, de 12 de Junho de 1918; cabendo aos classificados em primeiro logar quatro quotas no valor de 3\$272 cada uma; aos classificados em segundo logar, tres quotas; aos em terceiro logar duas quotas e finalmente aos em quarto logar, uma quota.

Todos esses premios sommados importam em 562\$830; a quanto subio a porcentagem sobre a renda bruta das officinas nesse anno, conforme consta do balancete citado.

Em 1.º logar:—Claudio Francisco de Lima, Humberto Zilli (2) 13\$088 para cada alumno.

Em 2.º logar:—Alfredo Teixeira Trindade, Ary Ramos, Adeodato Lelis d'Assumpção, Avelino do Nascimento, Ary Jordão da Silva, Arnaldo Varella Gonçalves, Abelardo Pinto Monteiro, Clarindo Manoel Francisco, Domingos Campos Sobrinho, Euclides Laus Schmidt, Fernando da Silva, Francisco José Vieira, Frederico Raulino, João Tonnera, João Sabino Bavasso, João Gomes de Mello, Nilo Jacques Dias, Osny Laus Schmidt, Thadeu Silva, Wenceslau Agostinho da Costa (20) 9\$816 para cada alumno.

Em 3.º logar:—Antonio Todescato, Aurelio Alves, Antonio Fermino Vieira, Antonio Manuel Mafra, Cantalicio de Souza, Caetano Francisco José de Souza, Candido Jordão da Silva, Diogo Jeremias Vieira, Domingos de Assis Gomes, Francisco Victor Machado, Francisco Caetano José de Souza, Gervasio Francisco de Simas, Julio Cesar da Fonseca, João Crispim de Almeida, João Honorio da Silva, João Baptista Tonolli, José Accacio Dias, José Borba, José Barbi, Juvenal dos Santos, Luiz Severo da Costa, Leovegildo da Silva, Luiz Lafayette Bosco, Manoel Salustiano de Souza, Mario de Souza Lopes, Nicanor Clemente de Souza, Pedro Manoel do Nascimento, Pedro Dacoreggio, Pedro Jacques,
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pedro Gallicholi, Rodolpho Moreira Alves, Raul Alves de Souza, Romeu Euclides Schmidt, Sody Luiz Vieira, Theodoro Monge da Roza, Waldemar Caetano, Waldemar de Mello Dias, Zacharias Meneleu da Costa, João Domingos de Almeida, João Dutra Silva, (41) 6\$544 para cada alumno.

Em 4.º lugar:—Ang-lino Bento Redrigues, Antonio Joaquim dos Santos, Albertino Pereira Nunes, Elpidio Ardigo Frederico da Silva Junior, Francisco José Vieira, Gustavo Pamplona, Heraclito Carpes, João Candido da Silva, José Fidelis, José Ernesto da Silva, Jaymo Marques, Jozia Rego, Hercilio Pedro da Luz, Luiz Vieira Secks, Lelis Casemira de Assmpção, Leopoldo Novaes, Manoel Jorge Pacheco, Mario Luiz Machado, Octavio Calixto Soares, Osny do Prado Roza, Pedro Leoncio da Silva. (22) 3\$272 para cada alumno.

Relação de orçamentos, para compra de ferramentas á serem entregues aos aprendizes que terminaram o aprendizado em 1920

Angelino Bento Rodrigues	69\$000
Claudio Francisco de Lima	69\$000
Pedro Jacques	69\$000
Alfredo Teixeira Trindade	65\$300
João Crispim de Almeida	65\$300
Luiz Vieira Secks	50\$000
Sody Luiz Vieira	50\$000
Julio Cezar da Fonseca	40\$100

Total 477\$700

Orçamento

1920

Relação das ferramentas e respectivos preços, com os quaes os alumnos que concluíram o seu curso na Escola de Aprendizes Artífices, pódem iniciar a sua vida pratica, relativamente ao officino da Alfaiataria.

1	Thesoura	50\$000
1	Ferro de engomar	7\$000
1	Escova	3\$000
1	Cêpo de golla	5\$000
1	Regua	2\$000
1	Medida	2\$000

Total 69\$000

Florianopolis 10 de Março de 1921. — O Contra Mestre de Alfaiataria, *Felippe Tonnera*.

Concluíram o curso os alumnos: Angelino Bento Rodrigues, Claudio Francisco de Lima, Pedro Jacques.

Orçamento

1920

Relação das ferramentas e seus respectivos preços, com os quaes os alumnos que concluíram o seu curso na Escola de Aprendizes Artífices, podem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de Carpintaria.

1	Serrote Grande	9\$000
1	Serrote de costas	2\$000
1	Eixo de mão	5\$400
1	Arco de mão	14\$000

1	Compasso de ponta	2\$800
2	Formões 1 de 1 pol. e 1 de 3/4	3\$500
4	Ferros de pua diversos	2\$800
1	Martello	4\$000
1	Grosa para madeira	3\$000
1	Serra de voltear, com armação	6\$000
1	Ferro para garlope de 2 1/2 poll.	6\$000
1	Ferro de plaina de 1 7/8	2\$300
1	Escala-metro	2\$000
1	Ferro de desbastador	1\$700
1	Lima para amolar serrote	\$800

	Total	65\$300

Alunos que concluíram o curso em 1920:—Alfredo Teixeira Trindade, João Chrispim de Almeida.

Orçamento

1920

Relação das ferramentas e seus preços, com os quaes os alumnos que concluíram o seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pódem iniciar a sua vida pratica, relativamente ao officio de Typographia.

Um estojo contendo as ferramentas indispensaveis ao compositor-typographico 50\$000

Florianopolis 22 de Março de 1921.—Ô Mestre da officina de Typographia, *Euclýdes Schmidt*.

Concluíram o curso os alumnos:—Luiz Vieira Secks, Sody Luiz Vieira.

Orçamento

1920

Relação das ferramentas e seus respectivos preços, com as qua-
es os alumnos que concluíram seu curso na Escola de
Aprendizes Artífices, podem iniciar a sua vida pratica,
relativamente ao officio de Encadernação.

1	Esquadro de madeira	2\$500
1	Compasso de ferro	2\$500
1	Martello sem cabo	3\$000
1	Regua de madeira medindo 50 centímetros	\$500
1	Metro de madeira	1\$500
1	Thesoura	7\$400
1	Alicate pequeno, de cortar	2\$500
1	Dito commum	\$800
1	Serrote de costas	4\$500
1	Furador com cabo	\$100
1	Componidor	6\$000
1	Pincel para dourar traços	\$800
1	Dito calçado de cobre	1\$200
1	Prensa de madeira, para serrar livros com duas tarrachas	4\$000
1	Faca (denominada de sapateiro)	2\$000
1	Canivete, qualidade regular	1\$500
1	Thear de madeira para coser livros	4\$000
5	Taboas, diversos formatos e grossura	8\$000

Total 40\$100

Florianopolis 10 de Março de 1921. — O Mestre da Of-
ficina de Encadernação., *Joaquim Natividade Sil-
va.*

Concluiu o curso o alumno Julio Cezar da Fonseca.

Distribuição à fazer em 1921

Relação dos alumnos que em 1919 fizeram jús ao premio em dinheiro de accordo com o que estipula o § 1º do artº 21 do regulamento a que se refere o decreto nº 13.064, de 12 de Junho de 1918; cabendo aos classificados em primeiro logar quatro quotas no valor de 2\$940, cada uma; aos classificados em segundo logar, treis quotas; aos em terceiro logar duas quotas e finalmente aos em quarto logar, uma quota, accrescida da quantia de 0\$430, saldo de juros da caderнета no Banco do Brasil, conforme consta do balancete enviado com o officio nº74 de 19 de Junho de 1920. Todos esses premios sommados importam em 386\$000; a quanto subio a porcentagem sobre a renda bruta das officinas nesse anno (1919) conforme igualmente consta no balancete citado.

Em 1º logar—José Hypolito Boiteux Piazza, Sody Luiz Vieira, Alexandrino de Souza Lopes, Marcelino Dias de Souza, Pedro Jacques, José Alves Carriço, João Chrispim de Almeida, Vicente Paulo da Rosa, Antonio Leoncio da Silva, Antonio Joaquim dos Santos, João Nepomuceno da Silva, Olavo Thise, Julio Cesar da Fouseca. (13) 11\$760 para cada alumno.

Em 2º logar:—Abeiard Pinto Monteiro, Alfredo Teixeira Trindade, Norberto Martinho dos Santos, Elpidio Ardiogo, Antonio Todescato, Francisco Victor Machado, Juvenal de Oliveira, Wenceslau Agostinho da Costa, José de Oliveira Pinto, Domingos Campos Sebrinho, Mario de Souza Lopes, João Tonnera, Humberto Zilli, Claudio Francisco de Lima, Frederico Manoel da Silva Junior, Luiz Vieira Secks, Cantalicio de Souza. (17) 8\$820 para cada alumno.

Em 3º logar:—Euzebio Alexandre de Campos, Diogo Jerimias Vieira, Antonio de Mattos, Caetano José de Souza, Waldemar Sebastião de Souza, Heitor Romão de Siqueira, Juvenal dos Santos, Raul Alves de Souza, Manoel Jorge Pacheco, Angelino Bento Rodrigues, Iracy Romão de Siqueira,

Osny Laus Schmidt, Euclides Laus Schmidt.(13) 5\$880 para cada alumno.

Em 4º lugar:—Alfredo Diomedes Secks, Romeu Schmidt. (2) 3\$370 para cada alumno.

1º lugar	13 alumnos	152\$880
2º lugar	17 alumnos	149\$940
3º lugar	13 alumnos	76\$440
4º lugar	2 alumnos	6\$740
	Total	386\$000

Resumo dos orçamentos approvados pelo Snr. Ministro da Agricultura, para compra de ferramentas a serem entregues aos aprendizes que terminaram o aprendizado de 1917 a 1919.

Mario Dias	130\$000	(1917)
BraulioDias	130\$000	(1917)
Josè Rodrigues da Cunha	130\$000	(1917)
Osny Martins Custodio	56\$900	(1918)
Asteroydes da Costa Arantes	56\$900	(1918)
Francisco Agaipo Ferreira	56\$900	(1918)
Bernardino Reis da Silva	56\$900	(1918)
Aristoteles Saturnino da Silva	49\$700	(1918)
João Conceição Simas	49\$700	(1918)
João Demetrio de Freitas	49\$700	(1918)
Jorge de Souza Lopes	49\$700	(1918)
Pedro de Souza Lopes	49\$700	(1918)
Guaracy Joaquim dos Santos	69\$000	(1918)
João Quint	69\$000	(1918)
Josè Alves Carriço	69\$000	(1919)
Adolpho Quint	54\$200	(1918)
Militão Vilain	38\$500	(1918)
Iracly Romão de Siqueira	38\$500	(1919)

Total	1:204\$300	

Estes orçamentos foram approvados pelo Sr Ministro da Agricultura, conforme o officio nº 668, de 17 de Dezembro de 1920, da Directoria Geral de Industria e Commercio.

Orçamento

Relação dos instrumentos e respectivos preços, com os quaes os alumnos que têm concluido seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pódem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de Alfaiataria:

1917 a 1919

1 Thesoura	35\$000
1 Ferro de engommar	18\$000
1 Escova	6\$000
1 Cêpo de golla	6\$000
1 Regua	2\$000
1 Medida	2\$000

Total	69\$000

Florianopolis, 12 de Julho de 1920.—O Mestre da officin de Alfaiataria, *Pedro Bosco*.

Orçamento

Relação das ferramentas e seus preços, com as quaes os alumnos que concluíram o seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pódem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de Mechanica:

1917 a 1919

1 Escala de aço	10\$000
1 Esquadro	2\$500
1 Suta	2\$500
1 Sental	10\$000
1 Compasso direito	2\$500
1 Compasso de volta	2\$500
1 Compasso de pernas	2\$500
1 Escala commun	3\$000

2 Martellos	7\$000
2 Talhadeiras	2\$600
2 Ponsões redondos	2\$600
1 Ponsão de bico	2\$000

Total 49\$700

Florianopolis, 1 de Julho de 1920.—O Mestre da officina de Mechanica, José Piotrowschi.

Orçamento

Relação das ferramentas e seus respectivos preços, com as quaes os alumnos que tem concluido seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pódem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de carpintaria.

1917 a 1919

1 Serrote grande	7\$000
1 Serrote de costa	3\$500
1 Eixo de mão	6\$500
1 Compasso de ponta	3\$800
2 Formões de 1 pol e 3/4	3\$300
4 Ferros de pua diversos	2\$400
1 Martello	4\$000
1 Gròsa para madeira	3\$000
1 Serra de voltar	1\$800
1 Arco de pua	10\$000
1 Ferro para garlopa 2 1/2 pol	3\$800
1 Ferro de plaina de 1 7/8	3\$000
1 Escala-metro	2\$800
1 Ferro de desbastador	1\$000
1 Lima para amolar serrote	1\$000

Total 56\$900

Florianopolis, 1 de Junho de 1920.—O mestre da officina de carpintaria, Juliano Roque

Orçamento

Relação das ferramentas e seus respectivos preços, com as quaes os alumnos que têm completado seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pôdem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de Encadernação:

1917 a 1919

1 Esquadro de madeira	2\$000
1 Compasso de ferro	2\$000
1 Martelle com cabo	6\$000
1 Regua de madeira medindo 50 cent	1\$000
1 Metro de madeira	1\$500
1 Thesoura	6\$200
1 Alicate de cortar, pequeno	3\$500
1 Dito commum	1\$200
1 Serrote de costas	2\$800
1 Furador com cabo	1\$100
1 Componidor	12\$000
1 Pincel para dourar traços	\$700
1 Dito calçado de cobre	1\$200
1 Prensa de madeira, para serrar livros com duas tarrachas	4\$000
1 Faca denominada de sapateiro	1\$200
1 Canivete, qualidade regular	1\$800
1 Thear de madeira para coser livros	1\$500
5 Taboas diversos formatos e grossuras	4\$000
Total	54\$200

Florianopolis, 1º de Julho de 1920. — O Mestre da officina de Encadernação, *Joaquim Natividade Silva*.

Orçamento

Relação das ferramentas e seus preços com as quaes os alumnos que tem concluido seu curso na Escola de Aprendizizes Artifices, pòdem iniciar a sua vida pratica relativamente ao officio de Typographia:

1917 a 1919

1 Componidor nickelado	12\$000
1 Pinça de aço, com ponta	2\$000
1 Compasso pequeno de metal	2\$000

Total 16\$000

Florianopolis, 1^o Julho de 1920.—O Mestre da Officina de Typographia, *Euclides Schmidt*.

Produção do Estabelecimento durante o anno de 1920

OFFICINA DE ALFAIATARIA

Feitio de um terno de brim branco	25\$000
Feitio de um terno de brim tursor	25\$000
Confecção de dois colletes de brim, duas calças de casemira, dois pares de mangas, um paletot para acabar e um paletot para guarnecer	9\$000
Confecção de duas calças de casimira, dois colletes de casemira, dois paletots em forro, dois paletots para guarnecer e dois pares de mangas	14\$000
Confecção de dois pares de mangas, uma calça e collete de casemira e um paletot em forro	8\$000
Feitio de um terno de paletot de casemira	60\$0 00
Confecção de duas calças e dous colletes de casemira, um paletot para guarnecer e dous pares de mangas.	11\$500
Confecção de um paletot em forro, um paletot para guarnecer, dois pares de mangas, uma calça e um collete de casemira	10\$500
Confecção de dois paletots para guarnecer, dois pares de mangas, uma calça e um collete de casemira	11\$500
Confecção de uma calça e um collete de brim, uma calça de casemira, um paletot em forro, um paletot para guarnecer, um par de mangas	8\$500
Confecção de um paletot em forro, um paletot para guarnecer, um par de mangas, uma calça e um collete de casemira e uma calça de brim	9\$000

Somma

192\$000

OFFICINA DE CARPINTARIA

Construcção de seis bancos de madeira para a oficina de Alfaiataria (serviço para a Escola)	30\$000
Preparo de cinquenta reguas simples para aula de desenho (serviço para a Escola)	5\$000
Preparo de um cabo para machadinha	1\$000
Preparo de uma taboa para bater carne, uma dita para ençaboar roupa, um cabo para machadinha e concerto de um cabido	5\$500
Confecção de trez cabos para ferramentas de jardim	2\$400
Construcção de um carrinho de mão	12\$000
Preparo de uma pequena gaiola para papagaio	2\$000
Preparo de um cabo para machadinha	\$500
Preparo de trez pequenos cabos para instrumentos de jardim	1\$500
Construcção de uma caixa de madeira	6\$000
Preparo de uma pequena taboa para bater carne	1\$200
Confecção de cem caixas de pinho com as seguintes dimensões 0, m 26 x 0, 30 x 0;40	250\$000
Preparo de uma polia e dois mancaes de madeira	6\$000
Construcção de trez mezinhas com o tampo inclinado, simples e invernisadas	45\$000
Confecção de dois rodos para massa e uma taboa para picar carne	9\$200
Construcção de uma meza com 1 metro 30 x 0,50 envernizada	18\$000
Preparo de um pau para moleta	1\$000
Construcção de seis supportes de madeira para malas de roupas	15\$000
Preparo de uma taboa para bater carne	1\$200
Preparo de tres pequenos cabos para ferramentas	1\$000
Construcção de trez sofás e quatro cadeiras com sarrafos de pinho, proprio para avarandado	73\$000
Construcção de um carrinho de mão (serviço	

para a Escola)	19\$000
Confecção de dois guardas comida (para o mostruario da Escola)	100\$000
Confecção de uma meia commoda com quatro gavetas (para o mostruario da Escola)	35\$000
Confecção de um porta pente proprio para collocar espelho (para o mostruario da Escola)	6\$000
Confecção de um porta flôres, de pès (para o mostruario da Escola)	3\$7000
Confecção de dois portas bibelots (para o mostruario da Escola)	12\$000
Preparo de trez taboas para bater carne (mostruario da Escola)	3\$300
	<hr/>
Somma	665\$200

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

Encadernação de quatro revistas em dous volumes «Eu sei tudo»	4\$000
Encadernação de dois livros (Historia de Napoleão e A terra da escravidão)	4\$000
Encadernação de 1 livro (Figuras d'ontem e d'hoje)	2\$000
Encadernação de um livro (Accidentes do trabalho)	2\$000
Confeção de um livro em branco, riscado, pautado, numerado, (movimento de entrada e sahidas de encomendas de artefatos e concertos com 100 folhas) «serviço para a escola»	25\$000

Pautação e riscação de 150 folhas de pagamento do pessoal d'esta Escola (serviço da Escola)	13\$860
Encadernação de tres livros (Jardim dos supplicios, Os lusiadas, O fuzilado)	6\$000
Encadernação de um livro (Instrucções para serviço de contabilidade publica)	2\$000
Confecção de um livro em branco com 168 folhas pautadas e numeradas, (livro de Ponto) serviço para a Escola	30\$000
Encadernação de um livro (Die Gartenlaub) em trez volumes	6\$000
Encadernação de quatro livros (Estrella do mar, Mensageiro do coração de Jesus, O echo e vozes de Petropolis)	8\$000
Encadernação de quatro volumes (Internacional, Correspondece Schols)	8\$000
Encadernação de nove cadernos de papel pautados	2\$000
Encadernação de um livro (Tratado pratico de Electricidade)	2\$000
Encadernação de quatro livros (Vida de sonhos, Lavras e sonhos, Da pobreza ao poder e Romeu e Julieta)	8\$000
Encadernação de quatro livros (Vozes de Petropolis—2 volumes, O echo 1 volume e União Pan-Americana 1 volume)	8\$000
Encadernação de dois livros (Curso de manobra do navio e Explicador do aparelho dos navios)	4\$000
Pautação de 50 1/2 folhas de papel hollanda N.º 5.422 (Serviço da Escola)	14\$000
Encadernação de um livro (Terra Catharinense)	2\$000
Encadernação de cinco livros (Verificação, A pata da gazella, Asceterio, Parisina e Amor	
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina	

de Perdição)	10\$000
Encadernação de dois livros (Vozes de Petropolis e Mensageiro do coração de Jesus)	4\$000
Confecção de um livro de «Credito» riscado pautado, numerado, 50 folhas (Serviço da Escola)	14\$000
Confecção de um livro de «Credito riscado e pautado, com 25 folhas de conformidade com o modelo N.º I do Ministro da Fazenda (serviço da Escola)	7\$000
Encadernação de um livro «Relatorio» apresentado pelo Illmo Snr. Inspector Agricola do 15º Districto, João Candido da Silva Muricy	2\$000
Encadernação de 12 livros, Vozes de Petropolis -- 4 volumes, Mensageiro do coração de Jesus, O General Sonis, Proscripto, Selecta 2 volumes, Odes -- 2 volumes, Methodo de muzica	24\$000
Pautação e riscação de 50 1/2 folhas de papel pergaminhado N. 3.040 (Serviço da Escola)	14\$000
Encadernação de um livro, Auxilio homeopathico	2\$000
Encadernação de oito livros O direito do Amazonas -- 2 volumes, Curso de escripturação mercantil, Actas e actos do governo provisorio, Codigo civil Brasileiro, Historia politica contemporanea, Processo criminal Brasileiro e Poder da von ade	16\$000
Encadernação de seis livros, Orações nobres, Girelda, O Santo Sacrificio da Missa e os Cantos dos anjos, Fiori de Rovine, Vozes de Petropolis, Revista social, O beija-flôr, Entre duas almas	12\$000
Encadernação de quatro livros Diccionario Por-	
Acervo: Biblioteca Publica de Santa Catarina	

tuguez, Anthologia Nacional, Chromos e Hojas poeticas	8\$000
Encadernação, numeracão e concerto de um livro em branco	8\$000
Encadernação de dois livros Leitura para Todos	4\$000
Encadernação de cinco livros, Ensaio sobre a vida e obras, Organisação judiciaria, Saudades, Arte de furta, O determinismo psychico	10\$000
Encadernação de trez livros, Jurisprudencia, Superior Tribunal de Justica, Projecto. Codigo Commercial	6\$000
Somma	201\$860

OFFICINA DE MECHANICA

Preparo de um vazador de aço torneado de 25 m/m de diametro	3\$500
Preparo de um martellino de aço (Serviço da Escola)	1\$000
Preparo de uma enxada de aço (Serviço da Escola)	3\$000
Preparo de uma machadinha pequena de aço e uma chave-parafuso	4\$100
Preparo de um vazador de aço torneado de 25 m/m de diametro	3\$500
Fundição de duas peças em bronze	5\$000
Preparo de um braço e um cabo de ferro	5\$000
Concerto de uma fechadura e feitio de uma chave	2\$500
Fundição e preparo de uma ferragem de metal	32\$000
Fundição de uma junção de bronze (tubo)	4\$000

Concerto de dezoito varetas de aço	6\$000
Preparo de duas cobremiras novas	4\$000
Concerto de um queimador para machina de explosão	20\$000
Preparo de um terno de instrumentos para jardim, tipo pequeno	3\$600
Preparo de um eixo de ferro batido com dois mancaes	4\$000
Concerto de um cylindro de motor, para uma embarcação	16\$000
Cofecção de um jogo de instrumentos para jardim	3\$600
Embuchamento de uma bomba para azeiteira	2\$500
Fundição de um remendo em bronze para um motor a kerozene	4\$000
Preparo de dois pares de dobradisas e dois nari- zes de ferro batidos	7\$000
Preparo de um eixo de aço torneado e encha- vetado para automovel	30\$000
Concerto em cinco caixas e feitio de sete chaves novas	42\$500
Preparo de dois supportes, para tranca de porta	1\$000
Preparo de um eixo de ferro	5\$000
Concerto em uma pequena balança de prata	10\$000
Fundição de cinco roldanas de ferro fundido	20\$000
Construcção de um tacho, de chapa de ferro de 3, m. de diametro, com 1, m. 50 de lar- gura, 0,m.50 de altura	410\$000
Preparo de uma lingueta de uma fechadura para porta	1\$000
Fundição de uma ferragem de metal ,para leme de uma embarcação	118\$000
Fundição de uma peca para automovel	65\$000
Fundição em bronze, de um cano de descarga de motor a gazolina	300\$000

Feitio de uma roda de ferro para um carrinho de mão (Serviço da Escola)	4\$000
Preparo de nove pinos em ferro batido, para molhas de bonde	11\$500
	<hr/>
Somma	1:152\$300

OFFICINA DE TYPOGRAPHIA

Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial» contendo 16 paginas cada	125\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial» contendo 20 paginas cada	140\$000
Impressão e material de 900 avulsos denominados «Questionarios»	45\$000
Impressão e material de 1000 talões para a Intendencia do 14 Batalhão de Caçadores, para fornecimento de generos	25\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial com trinta paginas cada	180\$000
Impressão e material de 500 avulsos para Atlas do «Hospital de Caridade»	10\$000
Impressão e material de 200 cartões commerciaes	6\$000
Impressão e material de 100 cartões para comunicações, 200 talões para requisição de medicamentos à alumnos, 200 talões para pedidos ao Almoarifado, 150 folhas de pagamento (Serviço para Escola)	39\$000
Impressão e mateiral de 100 talões em quatro blocos de recibo, para a cobrança de lotes do	

Nucleo Colonial «Esteves Junior»	10\$000
Impressão e material de 400 talões de pedidos á fornecedores (Servico para Escola)	50\$000
Impressão e material de 2.000 entradas de enfermos para o Hospital de Caridade	32\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial» com 20 paginas cada	140\$000
Impressão e material de 100 Circulares para o «40 Foot-ball Club»	5\$000
Impressão e material de 500 talões-recibos para o «Humaytá Foot-Ball Club	6\$000
Impressão e material de 80 Circularis para a Irmandade de S. J. dos Passos e Hospital de Caridade	3\$000
Impressão e material de 100 recibos para cobrança de lotes de terra	10\$000
Impressão e material de 200 editaes-avisos	20\$000
Impressão e material de 100 quadros demonstrativos da existencia de colonos	10\$000
Impressão e material de 400 exmplares do «Boletim Commercial» com 24 paginas cada	155\$000
Impressão e material de 200 exemplares da Revista Academica» com 18 paginas cada	100\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial» com 24 paginas cada	160\$000
Impressão e material de 500 avulsos para o Curso Pratico de Commercio.	5\$000
Impressão e material de 500 talões de guias para direcção de malas	20\$000
Impressão e material de 200 exmplares da «Revista Academica»	100\$000
Impressão e material de 500 talões de Movimento de Fundos	15\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial»	160\$000

Impressão e material de 1000 reclames commerciaes da pomada Reny	20\$000
Impressão e material de 200 exemplares da «Revista Academica» com 16 paginas cada, formato em 16	100\$000
Impressão e material de 400 exemplares do «Boletim Commercial» com 18 paginas cada, formato em 16	130\$000
Impressão e material de 200 tolões recibos (Serviço para Escola)	20\$000
Impressão e material de 100 cadernos coupons para Carris Urbanos de Florianopolis.	55\$000
A impressão de 400 exemplars do «Boletim Commercial» com 16 paginas	60\$000
Impressão e material, de 400 exemplares de Mensagem do Sr. Superintendente Municipal, formato 30 x 22 com 192 paginas	1:700\$000
	— — — —
Somma	3:656\$000

Resumo da Produção do Estabelecimento no exercício de 1920

Officina de Alfaiataria	192\$000
Officina de Carpintaria	665\$200
Officina de Encadernação	291\$860
Officina de Mechanica	1:152\$300
Officina de Typographia	3:656\$000

Somma:	5:957\$360

VISTO — João Muricy, Director Confere, Pedro Bosco Escripturario



**Balanço Geral do rendimento das officinas desta
Escola e mostruario, durante o exercicio de 1920**

Alfaiataria	192\$000
Carpintaria	455\$600
Encadernação	174\$000
Mechanica	1:144\$300
Typographia	3:547\$000

	5:512\$900
Mostruario	116\$400

	5:629\$300

Somma

Florianopolis 31 de Dezembro de 1920,

VISTO—João Muricy, Director

Pedro Bosco, Escripturnario

Balanço do Livro Caixa, correspondente ao exercicio de 1920

		RECEITA DESPEZA	
Abril	30	Import. recebida durante o mez	466\$600
Maió	31	» recebida durante o mez	44\$000
Junho	30	» recebida durante o mez	334\$200
Julho	19	» recolhida a Delegacia fiscal	852\$800
Julho	31	» recebida durante o mez	381\$700
Agosto	12	» recolhida a Delegacia fiscal	373\$700
Agosto	30	» recebida durante o mez	644\$000
Setembro	30	» recolhida a Delegacia fiscal	644\$000
Setembro	30	» recebida durante o mez	645\$100
Outubro	5	» recolhida a Delegacia fiscal	645\$100
Outubro	30	» recebida durante o mez	567\$200
Novembro	5	» recolhida a Delegacia fiscal	567\$200
Novembro	30	» recebida durante o mez	475\$000
Dezembro	6	» recolhida a Delegacia fiscal	475\$000
Dezembro	31	» recebida durante o mez	2:071\$500
1921			
Janeiro	31	» recolhida a Delegacia fiscal	2:071\$500
		-----	-----
		5:629\$300	5:629\$300

Florianopolis 31 de Janeiro de 1921.

VISTO—João Muricy, Director Confere, Pedro Bosco, Escripturnrio

Receita e Despesa

EXERCICIO 1920

Pela verba orçamentaria «Pessoal» foram requisitados á Delegacia Fiscal os seguintes pagamentos:

Officio nº 9 de 2 de Fevereiro de 1920	2:894\$085
Officio nº 20 de 1 de Março de 1920	2:950\$000
Officio nº 33 de 1 Abril de 1920	2:950\$000
Officio nº 44 de 1 de Maio de 1920	2:950\$000
Officio nº 61 de 1 de Junho de 1920	2:950\$000
Officio nº 77 de 1 de Julho de 1920	2:950\$000
Officio nº 105 de 2 de Agosto de 1920	2:950\$000
Officio nº 139 de 1 de Setembro de 1920	2:949\$999
Officio nº 161 de 1 de Outubro de 1920	2:950\$000
Officio nº 170 de 1 de Novembro de 1920	2:915\$054
Officio nº 187 de 1 de Dezembro de 1920	2:950\$000
Officio nº 209 de 3 de Janeiro de 1920	2:820\$967
	<hr/>
	35:180\$105

Gratificações aos Contra-Mestres e adjuntos dos Professores

Officio nº 9 de 2 de Fevereiro de 1920	1:400\$000
Officio nº 20 de 1 de Março de 1920	1:400\$000
Officio nº 33 de 1 de Abril de 1920	1:400\$000
Officio nº 44 de 1 de Maio de 1920	1:400\$000
Officio nº 61 de 1 de Junho de 1920	1:400\$000
Officio nº 77 de 1 de Julho de 1920	1:400\$000
Officio nº 105 de 2 de Agosto de 1920	1:400\$000
Officio nº 139 de 1 de Setembro de 1920	1:370\$322
Officio nº 161 de 1 de Outubro de 1920	1:173\$334
Officio nº 170 de 1 de Novembro de 1920	1:200\$000
Officio nº 187 de 1 de Dezembro de 1920	1:200\$000
Officio nº 209 de 3 de Janeiro de 1921	1:200\$000
	<hr/>
	15:943\$656

Gratificação do pessoal que serviu no Curso Nocturno de aperfeiçoamento.

Officio nº 33 de 1º de Abril de 1920	630\$000
Officio nº 43 de 1 de Maio de 1920	630\$000
Officio nº 56 de 27 de Maio	1:192\$895
Officio nº 61 de 1 de Junho de 1920	630\$000
Officio nº 78 de 1 de Julho de 1920	630\$000
Officio nº 105 de 2 de Agosto de 1920	630\$000
Officio nº 139 de 1 de Setembro de 1920	630\$000
Officio nº 161 de 1 de Outubro de 1920	630\$000
Officio nº 170 de 1 de Novembro de 1920	630\$000
Officio nº 187 de 1 de Dezembro de 1920	630\$000
Officio nº 209 de 3 de Janeiro de 1921	630\$000

7:402\$895

Pela verba orçamentaria «Artigos de Expediente», foram requisitados a Delegacia Fiscal os seguintes pagamentos:

Offício nº 52 de 24-5-1920. Jornal Republica	129\$600
Offício nº 52 de 24-5-1920. Alberto Entres	86\$400
Offício nº 52 de 24-5-1920. Empresa Luz E. Electrica	107\$196
Offício nº 52 de 24-5-1920. Empresa Telephonica	24\$000
Offício nº 52 de 24-5-1920. Moellmann & Cia.	6\$500
Offício nº 54 de 24-5-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	34\$200
Offício nº 62 de 1-6-1920. Alberto Entres	83\$140
Offício nº 64 de 4-6-1920. Alberto Entres	238\$000
Offício nº 83 de 8-7-1920. Empresa Telephonica	24\$000
Offício nº 83 de 9-7-1920. André Wendhausen & Cia.	39\$600
Offício nº 97 de 23-7-1920. Empresa Luz E. Electrica	107\$196
Offício nº 97 de 23-7-1920. Alberto Entres	160\$600
Offício nº 111 de 10-8-1920. Jornal Republica	28\$500
Offício nº 121 de 20-8-1920. Alvaro Soares de Oliveira	24\$400
Offício nº 121 de 20-8-1920. Moellmann & Cia	4\$000
Offício nº 125 de 23-8-1920. Paschoal Simone & Filhos	123\$000
Offício nº 147 de 10-9-1920. Hoepcke, Irmão & Cia	46\$000
Offício nº 150 de 14-9-1920. André Wendhausen & Cia.	250\$000
Offício nº 151 de 16-9-1920. Alberto Entres	124\$200
Offício nº 166 de 13-10-1920. Empresa Luz E. Electrica.	107\$220
Offício nº 168 de 21-10-1920. Empresa Telephonica	24\$000
Offício nº 180 de 13-11-1920. André Wendhausen & Cia.	58\$800
Offício nº 192 de 9-12-1920. Alberto Entres	836\$500
Offício nº 192 de 9-12-1920. Jornal Republica	18\$000
Offício nº 192 de 9-12-1920. Fritz Sorge	65\$000
Offício nº 202 de 21-12-1920. Jorge Atherino	9\$000
Offício nº 202 de 21-12-1920. Empresa Telephonica	29\$000
Offício nº 4 de 7-1-1921. Inspectoria de agua	14\$000
Offício nº 4 de 7-1-1920. Moellmann & Cia.	10\$800
Offício nº 4 de 7-1-1921. Elyzeu José de Barcellos	50\$000
Offício nº 8 de 11-1-1921. Empresa Luz E. Electrica	137\$000

2:999\$862

Pela verba orçamentaria "Auxilio" para compra de materia prima para as officinas, foram requisitados a Delegacia Fiscal os seguintes pagamentos.

Offício nº 54 de 24-5-1920. Paulo Schelemper	116\$000
Offício nº 54 de 24-5-1920. Bernardo Klas	129\$440
Offício nº 54 de 24-5-1920. Moellmann & Cia.	205\$000
Offício nº 54 de 24-5-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	148\$400
Offício nº 64 de 4-6-1920. Alberto Entres	440\$000
Offício nº 67 de 10-6-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	116\$000
Offício nº 83 de 8-7-1920. João B. Sabino	102\$500
Offício nº 97 de 23-7-1920. Alberto Entres	160\$000
Offício nº 111 de 11-8-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	293\$500
Offício nº 121 de 20-8-1920. Alvaro Soares de Oliveira	28\$700
Offício nº 121 de 20-8-1920. Moellmann & Cia.	51\$600
Offício nº 129 de 27-8-1920. Bernardo Klas	244\$260

Officio nº 125 de 23-8-1920. Paschoal Simone & Cia.	18\$000
Officio nº 147 de 10-9-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	962\$000
Officio nº 147 de 10-9-1920. Moelmann & Cia.	64\$020
Officio nº 152 de 18-9-1920. Antonio Amaro da Costa	53\$500
Officio nº 168 de 21-10-1920. Moelmann & Cia.	87\$880
Officio nº 168 de 21-10-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	438\$500
Officio nº 168 de 21-10-1920. João B. Sabino	200\$000
Officio nº 192 de 9-12-1920. Carlos Méyer	90\$400
Officio nº 192 de 9-12-1920. Alberto Entres	12\$000
Officio nº 202 de 21-12-1920. Jorge Atherino	16\$800
Officio nº 4 de 7-1-1921 Moelmann & Cia.	7\$000
	<hr/>
	3:985\$500

Pela verba orçamentaria "Obras de Intallação" foram requisitados a Delegacia Fiscal os seguintes pagamentos:

Officio nº 44 de 7-5-1920. João Florindo de Brito	240\$000
Officio nº 54 de 24-5-1920. Moelmann & Cia.	48\$300
Officio nº 54 de 24-5-1920. Hoepcke, Irmão & Cia.	67\$500
Officio nº 81 de 6-7-1920. João Florindo de Brito	120\$000
Officio nº 106 de 6-8-1920. João Florindo de Brito	60\$000
Officio nº 125 de 23-8-1920. Paschoal Simone & Filhos	377\$560
Officio nº 147 de 10-9-1920. Epaminondas José dos Santos	248\$700
Officio nº 147 de 10-9-1920. João Florindo e Brito	60\$000
Officio nº 166 de 13-10-1920. João Florindo de Brito	60\$000
Officio nº 168 de 21-10-1920. Moelmann & Cia.	14\$500
Officio nº 177 de 9-11-1920. João Florindo de Brito	60\$000
Officio nº 192 de 9-12-1920. João Florindo de Brito	60\$000
Officio nº 210 de 3-1-1921 Moelmann & Cia.	21\$4000
Officio nº 4 de 7-1-1921 Cswaldo Lobo Haberbeck	60\$000
	<hr/>
	1:497\$960

Pela verba orçamentaria "Obras de installação e Construção" "Reforço Concedido por aviso do Senr. Ministro da Agricultura, n. 5.054, de 2 do mez findo.

Officio nº 34 de 3-3-1921. André Wendhausenn & Cia.	14:449\$000
Officio nº 34 de 3-3-1921 Folhas de pagamentos para os operarios e trabalhadores.	5:351\$000
	<hr/>
	19:800\$000

Florianopolis 31 de Dezembro, de 1920.

VISTO—João Muricy, Director Conferê, Pedro Bosco, Escripturnario

**Quadro Demonstrativo da Receita e Despesa,
no Exercício de 1920**

	Receita	Despesa
Verba 6ª «Pessoal»	35:400\$000	
Verba 6ª Gratificação aos contra-mestres e adjunctos de professores	16:800\$000	
Verba 6ª Gratificação do pessoal que serviu no Curso Nocturno de aperfeiçoamento	7:560\$000	
Verba 6ª Pela Sub-Consiguação «Expediente»	3:000\$000	
Verba 6ª Pela Sub-Consiguação «Auxilio» etc	4:000\$000	
Verba 6ª Pela Sub-Consiguação «Obras de Instalação»	1:500\$000	
Verba 6ª Pela Sub-Consiguação «Obras de Instalação e construção «Supplemente»	30:000\$000	
Pela verba «Pessoal»		35:180\$105
Saldo desta verba		219\$895
Pela verba «Pessoal» Gratificação aos contra-mestres e adjunctos dos professores		15:943\$656
Saldo desta verba		856\$344
Pela verba «Pessoal» Gratificação ao pessoal que serviu no Curso Nocturno de aperfeiçoamento		7:492\$895
Saldo desta verba		67\$105
Pela Sub-Consiguação «Expediente»		2:999\$862
Saldo desta Sub-Consiguação		\$138
Pela Sub-Consiguação «Auxilio» etc»		3:985\$500
Saldo desta Sub-Consiguação		14\$500
Pela Sub-Consiguação «Obras de Instalação etc.»		1:497\$960
Saldo desta Sub-Consiguação		2\$040
Pela Sub-Consiguação «Obras de Instalação e construção etc. «Supplemente»		19:800\$000
Saldo desta Sub-Consiguação		10:200\$000
	<hr/>	
Balanço S. E. ou O.	98:260\$000	98:260\$000

Florianopolis 31 de Dezembro de 1920.

VISTO—João Muricy, Director

Pedro Bosco, Escripturario

**Despezas ordinárias e extraordinárias com
aquisição da materia prima para as officinas
e concertos da lancha Felipe Schmidt**

Officina de Typographia	1794\$200
Mechanica	757\$800
Carpintaria	492\$040
Alfaiataria	363\$200
Encadernação	12\$000
Almoxarifado (para as officinas)	29\$300

Somma	3448\$540

Concertos do Lancha Felipe Schmidt	1868\$720

Somma total	5317\$260

O excesso da despeza foi devido aos reparos e concertos na lancha Felipe Schmidt, importando tudo em 1:868\$720.

VISTO — João Muricy, Director Confere, Pedro Bosco, Escripturario

**MATERIAL que foi empregado pela Officina de
Mechanica, para o concerto da Lancha .Fe-
lippe Schmidt, de conformidade com os
pedidos.**

2 Latas pequenas de azeite lubrificante	11\$600	23\$200
1 1/2 Kilo zarção	3\$500	1\$750
2 Kilos estanho para soldar	8\$000	16\$000
25 Folhas de lixa para ferro	204\$	6\$100
200 Kilos de ferro fundido (Material da Escola)	160\$	32\$000
1 Pincel de elina (material da Escola)	2\$000	2\$000
48 Serras para ferro	500\$	24\$000
1 Lata tinta zapolim	14\$000	14\$000
5 Metros de fios isolados para o magneto	1\$300	6\$500
2 Caixas de gazolina	38\$000	76\$000
1 Caixa graxa patente	8\$000	8\$000
25 Folhas de lixa para ferro	300\$	7\$500
2 Caixa de gazolina	45\$000	90\$000
1 Lata grande de azeite lubrificante	32\$000	32\$000
30 Kilos de bronze para hélice substituida	12\$000	360\$000
Preparo de um arganel, 2 cunhas e varios parafuzos, feitos fôra, por já estar desmontada a officina de Mechanica		39\$900
	Total Rs.	738\$950

Visto — João Muricy Director

Confere Pedro Bosco Escriptorio

MATERIAL que foi empregado pela officina de Carpintaria, para o concerto da Lancha "Felipe Schmidt", de conformidade com os pedidos ns. 40, 52, 57, 60, 69, 77, das datas correspondentes a 9 de Julho; 11 e 24 de Agosto e 21 de Setembro de 1920:

1 Pranchão para leme		30\$000
1 Vigote para sobre sano		20\$000
6 Taboas de pinho a	4\$000	24\$000
2 Barrotes para bolinas a	6\$000	12\$000
20 Maços de taxas de cobre a	1\$900	38\$000
2 Kilos de pregos galvanizados a	4\$000	8\$000
1 Kilo de pregos galvanizados a	3\$200	3\$200
1 Kilo de pregos de cobre		8\$500
18 Caixas ou maços de taxas de cobre a	1\$800	32\$400
4 Kilos de oleo de linhaça a	3\$500	14\$000
6 Kilos de estopa alcatroada a	3\$200	19\$200
2 Kilos de estopa alcatroada a	2\$700	5\$400
6 Novellos de fio de algodão a	1\$600	9\$600
153 Kilos de chapas de cobre a	5\$000	765\$000
30 Metros de aniagem a	1\$200	36\$000
14 Metros de lona a	5\$000	70\$000
20 Kilos de alcatrão a	1\$200	26\$000
5 Kilos de breu a	1\$300	6\$500
5 Kilos de breu a	1\$400	7\$000
5 Kilos de vergalhão de ferro a	1\$400	7\$000
2 Kilos e 800 gr. de vergalhão de cobre a	6\$000	16\$800
4 Kilos de gesso a	\$600	2\$400
2 Kilos de alvaiade a	2\$000	4\$000
1 Pacote de secante		\$800
1 Pacote de Pó de sapato		\$120
1 Brocha nº 12		2\$200
		<hr/>
Somma Total		1:168\$120

VISTO—João Muricy, Director Confere, Pedro Bosco, Escripturnario

Relação dos objectos que se acham depositados no mostruario da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina, e foram vendidos em leilão:

	Preço da unidade	Total
Um Lavatorio de ferro		37\$000
Tres Pás de ferro com cabo envernizado a	2\$500	7\$500
Duas Grelhas de ferro para assar carne a	2\$400	4\$800
Um Espeto de ferro		1\$000
Quatro Croques de ferro batido para embarcação a	2\$000	8\$000
Seis Compassos de ponta (metal) a	1\$000	6\$000
Tres pás de ferro com cabo a	2\$500	7\$500
Duas Chaves de parafuso com cabo a	2\$500	5\$000
Dose Chaves de parafuso sem cabo a	1\$500	18\$000
Cinco Martellos de aço, sem cabo a	1\$000	5\$000
Quarenta Talhadeiras de aço a	\$500	20\$000
Vinte e um Poneções de aço a	\$500	10\$500
Dez Brocas para púa a	\$500	5\$000
Nove Manillas de ferro a	1\$000	9\$000
Um Picão para pedra a		1\$000
Dezoito Guilhêrmes sem ferro a	1\$500	27\$000
Dezoito Plainas sem ferro a	1\$500	27\$000
Um Rebote sem ferro		2\$500
Tres Sútas a	1\$000	3\$000
Vinte e dois Cabos de madeira para limas a	\$200	4\$400
Tres Esquadros de madeira a	2\$000	6\$000
Tres Moitões para talha a	1\$500	4\$500
Tres Graminhos a	1\$500	4\$500
Vinte e um Cabos de serrote a	\$500	10\$500
Dez Cabes de enchó a	\$500	5\$000
Tres Cabos de garlopa a	\$500	1\$500
Um Banco para banheira		4\$000
Uma Gaiola para papagaio		2\$000
Duas Jardineiras pintadas a oleo a	4\$000	8\$000
Dois Pãos envernizados para cortinas a	1\$500	3\$000
Um Banco alto, envernizado		12\$000
Duas Calças de brim branco a	16\$700	33\$400
Um Collete de brim branco		8\$310
Dois Ternos de paletot de brim a	30\$330	60\$660
		<hr/>
		375\$570

VISTO—João Muricy, Director

Pedro Bosco, Escripturario

Acta da sessão da Associação Cooperativa e de Mutualidade entre os alumnos da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina em Florianopolis.

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte, as 13 horas, em uma das salas do edificio em que funciona a Escola de Aprendizizes Artifices, sob a Presidencia do Senr João Candido da Silva Muricy, Director da Escola, reuniram-se em sessão os membros da directoria Joaquim Natividade Silva, vice-presidente; Pedro Bosco, secretario; Euclides Schmidt, Tiziano Bazadona, Julião Roque e José Piotrowski membros do Conselho Fiscal da Associação Cooperativa e de Mutualidade. Após a leitura da acta da sessão anterior, posta em discussão foi approvada. O Senr. Presidente declarou que de conformidade com o art. 10 das Instrucções relativas as associações cooperativas e de mutualidade entre os alumnos das escolas de aprendizizes artifices, organizadas de accôrdo com o art. 27 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.070 de 25 de Outubro de 1911; a presente sessão tinha por fim, verificação de contas, leitura do relatorio e eleição do conselho fiscal para o anno vindouro; bem como tratar da eleição do cargo de thesoureiro que se acha vago, por ter sido o Senr. Pedro Bosco, nomeado, por portaria do Exm. Senr. Ministro da Agricultura, de 27 de Novembro pp. Escripturnario da Escola, de cujo cargo tomou posse a 16 do corrente mez, passando a servir como Secretario da associação de accordo com o art. 6 das Instrucções já citadas. Ficando por esse facto vago o cargo de thesoureiro, procedeu-se a eleição do mesmo cargo e do conselho fiscal, e terminada verificou-se ter sido eleito por unanimidade de votos, como thesoureiro o mestre da officina de Typographia Euclides Schmidt, e para o conselho fiscal os srs. Tiziano Basadona professor de desenho; Julião Roque mestre da officina de Carpintaria

e José Piotrowski mestre int. da officina de Mechanica, que em seguida foram empossados nos ditos cargos. Em seguida o secretario Pedro Bosco apresentou o balancete da receita e despesa, correspondente de 5 de Março a 15 de Dezembro do corrente anno, periodo em que serviu no cargo de thesoureiro, e mais o livro Caixa, conta-correntes e documentos pertencentes a associação. Pelo balancete apresentado verifica-se ter a Caixa de Mutualidade um saldo de «sete contos, cincoenta e dois mil, oito centos e sessenta e seis reis» 7:052\$866 sendo: depositado na Caixa Economica deste Estado, caderneta n. 11.041; seis contos, novecentos e oitenta e tres mil, oitocentos e cincoenta e seis reis, 6:983\$856, e em dinheiro, que ora entrega ao successor, sessenta e nove mil e dez reis, 69\$010; o balancete, livros e documentos foram entregues aos membros do Conselho Fiscal, para darem parecer a respeito. Em seguida o Senr Presidente agradeceu os membros da directoria que haviam sido substituidos, os serviços prestados a Associação Cooperativa e de Mutualidade», em seguida declarou que concedia a palavra a quem della quizesse usar: Usou della o Secretario para agradecer aos seus companheiros da directoria, principalmente ao Senr. Presidente pela boa coadjuvação prestada no desempenho do cargo de thesourero: Não havendo quem mais se manifestasse, e por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, tendo eu, Pedro Bosco Escripturario, servindo de Secretario, lavrado a presente acta que será assignada pelo Senr. Presidente e todos os demais membros da Directoria e do Conselho Fiscal da «Associação Cooperativa e de Mutnalidade».

(Assignados)— João Candido da Silva Muricy, Presidente; Joaquim Natividade Silva, Vice-Presidente; Pedro Bosco, Secretario; Euclides Schmidt, Thesoureiro; Julão Roque, Tiziano Bazadona e José Piotrowski.

Balancete da thesouraria da Caixa de Mutualidade da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catharina, de 5 de Março a 31 de Dezembro de 1920

1920		Receita	Despeza
Março	5		
			Uma caderneta da Caixa Economica que me foi entregue pelo Sr. Joaquim Natividade Silva ex-thesourero; sob nº 11. 041
		2:776\$856	
			Saldo em dinheiro
		8\$710	
Março	27		
			Importancia que foi retirada da Caixa Economica, para indemnisação do pagamento feito ao Dr. Carlos Correa em 4 de Agosto de 1919 documento nº 1
			60\$00
Junho	19		
			Importancia recebida do Senr. Director, do auxilio feito a Caixa de Mutualidade, Lei nº 3.454 de 6 de Janeiro de 1918 e recebida da Delegacia Fiscal a 31 de Maio 1919, e depositada na Caixa Economica
		4:025\$537	
Junho	19		
			Importancia recebida sobre os 20 % da renda bruta do exercicio de 1919, e depositada na Caixa Economica
		771\$212	
Junho	19		
			Importancia dos juros vencidos e recebidos na Agencia do Banco do Brasil e depositados na Caixa Economica
		70\$251	
Julho	5		
			Paga a João Carione, de um frete de automovel para condução de medico, documento nº 2
			15\$000
Julho	6		
			Pago ao Dr. Carlos Correa, de 3 visitas medicas ao alumno Manoel Mafra, documento nº 3
			30\$000
Julho	6		
			Pago ao Dr. Alfredo P. de Araujo de serviços medicos prestados ao alumno Claudio Francisco de Lima, documento nº 4
			25\$000
Julho	15		
			Pago ao Senr Francisco José de Souza, de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 5
			5\$000
Agosto	9		
			Pago ao Senr. Bento Borges de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 6
			10\$000
Agosto	9		
			Pago ao Senr. Luiz Rover de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 7
			10\$000
Agosto	9		
			Pago ao Sr. Alfredo Carpes de 3 fretes de carro, para serviços me-
			14\$000

			Receita	Despeza
Agosto	11	Pago ao Sr. Francisco José de Souza de um frete de carro, para serviços medicos, documento nº 9		5\$000
Agosto	11	Pago ao Sr. Francisco José de Souza de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 10		5\$000
Agosto	11	Pago ao Sr. Francisco José de Souza de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 11		5\$000
Agosto	11	Pago ao Sr. Waldemiro Avila, de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 12		10\$000
Agosto	11	Pago ao Sr. Waldemiro Avila, de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 13		8\$000
Agosto	25	Pago ao Sr. João Carioni, de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 14		20\$000
Setembro	15	Pago ao Sr. Dr. Carlos Correa, de 2 consultas medicas, feitas ao alumno Antonio Gonçalves, documento nº 15		10\$000
Outubro	7	Pago ao Sr. José Napoleão, de um frete de carro para o alumno Milton Alves, documento nº 17		4\$000
Outubro	7	Pago ao Sr. João Carioni, de um frete de automovel, para serviços medicos, documento nº 15		5\$000
Outubro	8	Pago a Pharmacia Rauliveira, de medicamentos fornecidos aos alumnos da Escola, documento nº 18		48\$700
Novembro	25	Pago ao Sr. Dr. Adhemar Grijó, de serviços medicos prestados ao alumno Antonio Todescato, documento nº 19		200\$000
Novembro	25	Pago ao Sr. Dr. Adhemar Grijó, de serviços medicos prestados ao alumno João Tonerá, documento nº 20		100\$000
Dezembro	14	Pago ao Sr. Dr. Donato Mello, de uma visita medica feita ao alumno Abelardo Pinto Monteiro, documento nº 21		10\$000
Dezembro	15	Saldo existente na Caixa Economica deste Estado, caderneta nº 11.041	6:983\$856	
Dezembro	15	Saldo em dinheiro		69\$610
Somma Rs.			7:652\$566	7:652\$566

Florianopolis 15 de Dezembro de 1920; (assignado) **Pedro Bosco**, thesoureiro da Caixa de Mutualidade da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina.

PARECER

Nós abaixo assignados, pertencendo ao conselho Fiscal da Associação Cooperativa e de Mutualidade, dos alumnos da Escola de Aprendizizes Artifices deste Estado, depois de examinarmos o balancete e respectivas contas, apresentadas pelo Senr. Thezoureiro, somos de parecer que sejam os mesmos approvados pela Assembleia Geral.

Florianopolis, 2 de Janeiro de 1921.—(assignado) *Tiziano Bazadona, Euclides Schmidt e Julião Roque.*

**BALANCETE do material de consumo existente
no Almojarifado em 31 de Dezembro de 1920**

1 Livro «Carga de material permanente», modelo n. III com 100 fls. de 1916	a	18\$000
2 Livros «Produção geral do estabelecimento», sendo um de 100 fls., de 1916 e um de 50 fls. de 1918	a	18\$000
1 Livro, modelo XXXI, de 1916 c. 100 fls. para Registro de produção de cada officina, discriminadamente	a	18\$000
1 Livro modelo XXVI, c. 100 fls. para Registro de inventario	a	18\$000
2 Livros, modelo XI, c. 50 fls. para «Carga de material permanente	a	20\$000
1 Livro conta corrente em branco	a	3\$000
1 Livro, modelo XI, para «Carga e descarga de material de consumo, de 1916	a	18\$000
1 Livro, modelo VIII, de 1916 c. 100 fls. para «Registro de material	a	18\$000
1 Livro, modelo XXXIII, de 1916, c. 100 fls. para lançamento de artefactos e concertos entregues ao Director	a	18\$000
6 Livros, Material de consumo n. II c. 25 fls. a		20\$000
1 Livro, Material» c. 25 fls. modelo XXXIII, «Trabalhos das officinas»	a	28\$000
1 Livro de credito, modelo n. I c. 25 fls.	a	28\$000
5 Livros, modelo XXXI, c. 25 fls Produção das officinas	a	20\$000
1 Livro, modelo XVI, c. 25 fls. «Rendas das officinas	a	28\$000
1 Livro, modelo XXV, c. 25 fls. Produção do Estabelecimento	a	32\$000
1 Livro «Caixa» c. 100 fls.	a	12\$000
1 Livro em branco c. 100 fls.	a	8\$000

50 Livros de calligraphia n. 1	a	\$190
18 Livros » » 2	a	\$190
30 Livros » » 3	a	\$200
2 Blocos para notas	a	\$600
30 Cadernos de papel para machina de escrever, resma		32\$000
400 Meias folhas de papel para machina de escrever, resma		32\$000
4 resmas e 45 cadernos de papel almasso n. 33, resma		22\$000
1 resma e 55 cadernos de papel almasso n. 106, resma		14\$000
219 folhas de papel para desenho	a	\$400
66 folhas de papel mata-borrão	a	\$320
50 folhas de papel carbonô	a	\$320
40 pacotes de papel hygienico	a	1\$300
6 folhas de papelão	a	2\$500
7 grozas e 6 lapis de páo marca «Best», groza	a	17\$000
88 lapis de páo n. 720, groza	a	18\$000
87 lapis de páo para capinteiro «Lyra», duzia	a	2\$000
4 lapis de páo de côr	a	\$800
7 caixas de lapis de pedra de 12 duzias, duzia	a	\$700
4 grozas de canetas n. 8.000 groza	a	9\$000
3 caixas de pennas n. 320, caixa	a	3\$300
41 esfuminhos n. 1	a	1\$400
43 esfuminhos n. 3	a	1\$400
47 esfuminhos n. 5	a	1\$400
5 esfuminhos n. 7	a	1\$400
2 esfuminhos n. 9	a	1\$400
1 esfuminho n. 10	a	1\$400
9 borrachas para machina de escrever	a	1\$000
5 caixas e 60 borrachas com 72 cada caixa	a	12\$000
1, 1/2 litro de tinta encarnada	a	15\$000
2 litros de tinta preta Sardinha	a	4\$500

3,1/2 caixas de giz	a	3\$325
1/2 vidro gommarabica	a	4\$000
2 caixas e 25 páos de sabão commum, caixa a	a	5\$200
34 folhas de lixa	a	\$080
1 caixa de colchetes O R. 2 B.	a	2\$000
2.000 grampos para papeis	a	\$010
1 vassoura americana	a	1\$400
8 vassouras de sipó	a	\$500
65 estampilhas «Federaes » para recibos	a	\$300
2 lampadas electricas de 10 velas	a	2\$000
9 lampadas electricas de 12 velas	a	2\$000
2 lampadas electricas de 16 velas	a	2\$200
5 lampadas electricas de 25 velas	a	2\$000
1 lampada electrica de 32 velas	a	1\$600
2 lampadas electricas de 50 velas	a	1\$600
1 lampada electrica de 200 velas	a	10\$000
2 fitas para machina de escrever	a	8\$000
10 garrafas de kerosene	a	\$440
1 lata de creolina	a	4\$200
2 caixas, liquido «antysepticida»	a	75\$000
30 rolos de barbante	a	\$375
10 metros de corda grossa	a	\$540

Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.— O Porteiro
Almoxarife, *João dos Santos Mendonça*.

BALANCETE da materia prima existente na officina de Encadernação em 31 de Dezembro de 1920

- Panno preto de linho, 22 metros.
 Idem chagrim verde n° 214, 9,1|2 metros.
 Idem encarnado n° 7, 9,1|2 metros
 Idem oleado marron n° 69, 9, 1|2 metros
 Idem chagrim preto n° 4, 9 metros.
 Idem chagrim verde n° 2, 9 metros.
 Idem phantazia verde n° 3, 3,1|2 metros.
 Idem chagrim marron n° 1, 7 metros.
 Idem oleado marron n° 2, 9,1|2 metros.
 Idem 292 T; 8,1|2 metros.
 Idem 298 T. 8 metros.
 Idem Victoria, 1,m.70,
 Idem oleado preto, 0,m.84.
 Idem oleado vinho, 2,m.18.
 Idem estampado marron n° 6, 7 metros.
 Idem estampado verde n° 6, 2 metros.
 Idem estampado marron n° 11, 8 metros.
 Idem estampado vermelho n° 7, 6m.86.
 Idem estampado azul n° 12, 6m.86.
 Idem estampado azul n° 11, 6,1|2.
 Idem estampado vermelho n° 8, 9 metros.
 Idem estampado verde n° 10, 9 metros.
 Idem oleado encarnado n° 15, 15 metros.
 Couro marroquim encarnado, 4 pelles.
 Idem marroquim vinho, 4 pelles.
 Idem marroquim verde, 1 pelle.
 Idem marroquim marrom, 1 pelle.
 Idem marroquim vermelho, 2 pelles.
 Idem chagrim preto, 1 pelle.
 Idem chagrim vinho, 2 pelles.
 Idem marroquim serrade, vinho, verde, encarnado e preto, 8 pelles.

Idem marroquim verde-escuro (grosso) 4 pelles

Idem serrado encarnado-escuro e verde, 3 pelles.

Carneira branca serrada, 5 pelles.

Papel assetinado de impressão BB. 36 Kilos. Formato 66 x 96, 488 folhas.

Idem pergaminhada n° 3 030. Formato 94 x 67, 679 folhas.

Idem holanda n° 5.700. Formato 75 x 108, 867 folhas

Idem holanda n° 5.422. Formato 72 x 96, 439 folhas.

Idem Rivas. Formato 65 x 90, 408 folhas.

Idem de impressão assetinado n° 8.113. Formato 66 x 96, 536 folhas.

Idem de impressão, qualidade H; n° 8.113. Formato 66 x 96, 102 folhas.

Idem pergaminhado n° 304 M. 24 kilos G. Formato 66 x 96, 838 folhas.

Idem cartão marfim branco. Formato 55 x 73, 99 folhas

Idem cartão marfim branco. Formato 56 x 75, 39 folhas.

Idem cartão marfim branco. Formato 48 x 64, 66 folhas

Idem amarello fingindo madeira. Formato 50 x 64, 211 folhas.

Idem marmoreado. Formato 51 x 76, 920 folhas

Idem chagrim. Formato 51 x 61, 286 folhas.

Idem couro. Formato 51 x 66, 32 folhas.

Idem estampado. Formato 51 x 76, 170 folhas.

Idem pintado. Formato 51 x 66, 46 folhas.

Idem cartão de côres. Formato 48 x 64, 22 folhas.

Papelão n° 10. Formato 65 x 80, 16 folhas.

Idem n° 12. Formato 64 x 79, 40 folhas.

Idem n° 20. Formato 100 x 75, 7 folhas.

Idem n° 40. Formato 100 x 75, 20 folhas.

Idem n° 30. Formato 100 x 75, 15 folhas.

Idem n° 25. Formato 100 x 75, 49 folhas.

Idem n° 14. Formato 67 x 80, 57 folhas.

Óuro ordinario para dourar. 11 livros.

Ouro legitimo para dourar, 19 livros.

Cabeceado, 6,1/2 peças.

Lacre 1 caixa e 8 pãos.

Barbante, 2 novellos.

Cadarço, 3 peças.

Pennas duplas de aço n° 90, 90 pennas.

Pennas duplas de aço n° 70, 33 pennas.

Pennas duplas de aço n° 10, 20 pennas.

Pennas duplas de aço n° 50, 70 pennas.

Pennas duplas de aço Mallat, caixa com 100 pennas.

Linha branca n° 10. 14 carreteis.

Tinta encarnada para riscar, 6 vidros.

Glicerina, 1/2 garrafa.

Florianopolis 31 de Dezembro de 1920.—O mestre,
Joaquim Natividade Silva.

**BALANCETE da materia prima, que sobrou na
officina de Mechanica em 31 de Dezem-
bro de 1920**

15 kilos, Varões de ferro, chato de 1/2 pollegadas, 5 kilos a	1\$100
6 kilos, Varões de ferro, chato de 1 x 2 8 pollegadas 1 kilo a	1\$100
4 kilos, Cantoneira de ferro, chatos de 1 x 2 8 pollegadas 1 kilo a	1\$100
56 kilos, Varões de ferro, redondo de 3 4 pollegadas, 1 kilo a	1\$600
30 kilos, Varões de ferro, redondo de 2, 1 4 pollegadas, 1 kilo a	1\$600
18 kilos, Varões de ferro redondo, de 1, 1 2 pollegadas, 1 kilo a	1\$600

11 kilos, Varões de ferro, redondos de 1, 7 8 pollegadas, 1, kilo a	1\$600
25 kilos, Varões de ferro, redondo de 2 pollegadas, 1 kilo a	1\$600
17 kilos, Varões de ferro, redondo 5 8 pollegadas, 3 kilos a	1\$600
6 kilos, Varões de ferro, redondo 1 2 pollegadas, 1 kilo a	1\$600
5 kilos Varões de ferro, redondo 3 8 pollegadas 2 kilos a	1\$600
3 kilos, Varões de ferro, redondo 7 16 pollegadas, 1 kilo a	1\$600
3 kilos, Varões de ferro, redondo 1 4 pollegadas 4 a	1\$600
3 kilos, Varões de ferro redondos 5 16 pollegadas 2 kilos a	1\$600
348 kilos, Ferro velho em pedaços a	\$300
125 kilos, Ferro fundido velho a	\$030
45 kilos, Cannos de ferro galvanizado em pedaços a	\$200
225 kilos Ferro fundido novo, para fundição a	\$160
7 kilos e 600 gram. Chapas de ferro galvanizado, novas a	\$160
1 kilo Chapas de ferro em pedaços a	1\$150
38 kilos Varão de aço, quadrado de 1,1 4 de pollegada 1 kilo a	2\$500
9 kilos Cannos de metal de 3 4 de grossura 8 a	1\$000
60 kilos Carvão de ferreiro a	\$380
7 Folhas de lixa para ferro a	\$300
2 Peneiras para fundição a	2\$500

Florianopolis 31 de Dezembro de 1920.—O Mestre interino, *José Piotrowski*

**BALANÇETE da materia prima, que sobrou em
31 de Dezembro do corrente anno, na
efficina de Carpintaria**

Taboas de costadinho de Canella	21
Pernas de serra	3
Potassa, grammas	400
Pedra-pome, grammas	25
Colla, kilo	1/2
Pregos n.º 42, Maço	1
Tinta verde, grammas	300
Agua-raz, Litro	1/2
Alcool, Litro	1/2
Dobradiças pequenas, pares	2
Borboletas duplas, pares	2
Lapis de carpinteiro, Lyra	4
Sandalo vermelho, grammas	100
Sabão commum, páos	1

Flrianopolis 31 de Dezembro de 1920.—O Mestre *Ju-
lião Roque*.

**BALANÇETE da materia prima, que sobrou na
officina de Alfaiataria em 31 de Dezem-
bro de 1920**

Linha para alinhar, pacotes	57
Linha preta n. 50, carreteis	6
Linha branca n. 50, carreteis	18
Linha branca n. 20, carreteis	17
Retroz milaneza carreteis	5,1/2
Retroz preto fino carreteis	43

Dedaes grandes,	86
Oleo para machinas, vidros	1
Agulhas para coser a mão, papeis	24
Agulhas para milaneza, papeis	1,1/2
Agulhas para machina Singer, papeis	2

Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.— O Contra-
mestre *Felippe Tonnera*

**BALANCETE da materia prima, que sobrou na
officina de Typographia em 31 de Dezem-
bro de 1920**

Folhas de papel de côr, para capa de folhetos	35
Folhas de papel de linho commercial	81
Folhas de papel de impressão, 30 kilos	35
Folhas de papel de impressão, 30 kilos	1.250
Folhas de cartão branco	105
Latas de tinta de impressão (incompletas)	10
Latas com oleo para machina, grammas	500
Lata com kerozene, litro	1/2
Páo de sabão	1
Lata de verniz (incompleta)	1

Florianopolis, 1 de Dezembro de 1920.— O mestre,
Euclides Schmidt.

Termo de inutilisação de objetos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte, na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, presentes o Director da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muricy, o porteiro almoxarife João dos Santos Mendonça, responsavel pelos bens existentes no Edificio aonde funcionam a Secretaria e aulas da Escola acima referida, e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva, professor e adjunto de professor da aula de desenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de dois Bancos de madeira do valor de dois mil reis (2\$000) cada banco; um Mappa com quadro de madeira do valor de um mil reis (1\$000), dois Mappas do Estado de Santa Catharina, do valor de dez mil reis (10\$000), cada mappa, e uma Bandeira Nacional do valor de trinta e oito mil reis (38\$000); estando estes objectos classificados no livro "Carga do material permanente" a cargo do mesmo porteiro almoxarife, sob os ns. 59, 137, 145 a 192. Estes objectos, foram encontrados inutilizados no almoxarifado desta Escola, pela presente administração, sendo desconhecidas as datas em que foram postos fóra de serviço. E para constar, eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizizes Artifices em Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.

Termo de inutilisação de objectos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil, novecentos e vinte, na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, presentes o Director da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muri-

cy, o mestre Euclides Schmidt, responsavel pelos bens existentes na officina de Typographia da mesma Escola, e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva professor e adjunto de professor da aula de desenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de uma Meza com cinco gavetas, contendo quadrados de diversos corpos, do valor de cincoenta mil reis (50\$000), uma Pedra marmore, do valor de trez mil reis (3\$000) e um Apparelho de brochar a mão, do valor de trinta mil reis (30\$000); estando estes objectos classificados no livro "Carga de material permanente", a cargo do mesmo mestre da officina de Typographia, sob os ns. 20, 47 e 48. Estes objectos acham-se inutilizados ha mais de dois annos, tenho servido para os trabalhos da officina, desde o anno de 1910, data da fundação da Escola. E para constar, eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizes Artifices em Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.

Termino de inutilisação de objectos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil, novecentos e vinte na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, presentes o Director da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muricy, o mestre Julião Roque responsavel pelos bens existentes na officina de Carpintaria da mesma Escola e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva, professor e adjunto de professor da aula de desenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de um Banco de carpinteiro do valor de quarenta mil reis (40\$000); estando este objecto classificado no livro "Carga do material permanente". a cargo do mesmo mestre da officina de Carpintaria sob n.º 40.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Este objecto acha-se inutilizado ha mais de dois annos, tendo servido para os trabalhos da officina desde o anno de 1910 data da fundação da Escola. E para constar eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizizes Artifices em Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.

Termo de inutilisação de objectos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil, novecentos e vinte, na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, presentes o Director da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muricy, o mestre Joaquim Natividade Silva responsavel pelos bens existentes na officina de Encadernação, e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva, professor e adjunto de professor da aula de desenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de tres Collecções de typos para dourar, do valor de quarenta e cinco mil reis (45\$000), cada collecção; estando estes objectos classificadcs no livro «Carga do material permanente», a cargo do mesmo mestre da officina de Encadernação da mesma Escola, sob n.º 84.

Estes objectos acham-se inutilizados ha mais de dois annos, tendo servido para os trabalhos da officina desde o anno 1910, data da fundação da Escola. E para constar, eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizizes Artifices em Florianopolis, 31 de Dezembro de 1920.

Termo de inutilisação de objectos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil, novecentos e vinte, na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina; presentes o Director da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muri-cy, e contra-mestre Felipe Tonnera, responsavel pelos bens existentes na officina de Alfaiataria da mesma Escola, e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva professor e adjunto de professor da aula de dezenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de trez Machinas de costura, de pè, marca "Veritas", do valor de sessenta mil reis cada uma (60\$000), duas Thesouras grandes do valor de quatro mil reis (4\$000), cada thesoura, e uma Thesoura de abrir cazeados, do valor de nove mil reis (9\$000); estando estes objectos classificados no livro do "Carga material permanente", a cargo do mesmo contra-mestre da officina de Alfaiataria sob os n. s. 2, 7 e 18.

Estes objectos, acham-se inutilizados para os serviços da officina; tendo servido para os trabalhos da mesma officina, desde o anno de 1910 data da sua fundação: E para constar, eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizizes Artifices em Florianopolis 31 de Dezembro de 1920.

Termo de inutilisação de objectos

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte, na Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina; presentes o Director da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina João Candido da Silva Muricy, o mestre interino José Piotrowski, responsavel pelos bens existentes na officina de Mechanica da mesma Escola e as testemunhas Tiziano Bazadona e Alfredo Juvenal da Silva, professor e adjunto de professor da aula de desenho da mesma Escola; verificou-se a inutilisação de um Cutello "Raspillo", do valor de dois mil reis (2\$000); um Volte-metro, para medir corrente electrica, de valor de dez mil reis (10\$000) um Cadinho para fundição, do valor de dezoito mil reis (18\$000) um Motor com dynamo, de um cavallo de força, do valor de um conto e duzentos mil reis (1:200\$000); uma Thesoura de cortar chapas, do valor de duzentos mil reis (200\$000); e doze limas, do valor de um mil reis (1\$000) cada lima; estando estes objectos classificados no livro "Carga de material permanente", a cargo do mesmo mestre da officina de Mechanica, sob os n.º 18; 28; 30; 36; 63; e 64: Estes objectos acham-se inutilizados ha mais de dois annos, tendo servido para os trabalhos da officina desde o anno de 1910, data da fundação da Escola: E para constar, eu Pedro Bosco, escripturario, passei o presente, que vae assignado pelas pessoas acima indicadas.

Escola de Aprendizizes Artifices em Florianopolis 31 de Dezembro de 1920.

Relação dos livros e talões, enviados a Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, nos termos da Circular n. 227 de 12 de Dezembro de 1913, acompanhando o officio n. 43 de 19 de Março de 1921.

5 Livros talões Modelo XXXIII Guias de descarga das officinas, sendo Alfaiataria do n. 1 a 11; Carpintaria de n. 1 a 29; Encadernação do n. 1 a 36; Typographia do n. 1 a 36 e Mechanica do n. 1 a 32.

5 Livros talões Modelo II Quitação de arrecadação dos n. s. 1 a 125.

6 Livros talões Modelo XXX «Autorisações as officinas» ns. 1 a 147.

3 Livros talões Modelo X «Pedidos aos Fornecedoros» dos ns. 1 a 101

5 Livros Modelo XXXI «Produção das Officinas» (um de cada officina).

1 Livro Modelo XXXIII Para lançamento de artefactos e concertos entregues ao Director.

1 Livro Modelo XXV «Produção do Estabelecimento».

6 Livros Modelo XI «Carga e Descarga do Material de consumo» sendo um do almoxarifado e um de cada officina.

6 Livros Modelo III «Carga e Descarga do material permanente» sendo um do almoxarifado e um de cada officina.

1 Livro «Caixa»

3 Livros talões, organizados por esta administração, para auxiliar o serviço de cobranças de quantias devidas a Escola.

4 Livros talões de pedidos ao almoxarifado.

Folhas de pagamento dos Serventes, correspondentes de 1912 a 1914

Folhas de pagamento do Pessoal, correspondente aos exercicios de 1915 a 1920.

Facturas apresentadas pelos fornecedores, no exercicio de 1920, Florianopolis, 17 de Março de 1921.

Visto—João Muricy, Director Confere—Pedro Bosco, Escripturario

Relação das facturas apresentadas pelos fornecedores, do material adquirido no exercício de 1920 e remettidas á directoria geral de contabilidade, com officio n. 43 de 19 de Março de 1921.

Officio n. 52 de 24-5-920—Jornal «Republica» factura de 28-2-920	129\$600
Officio n. 52 de 24-5-920—Alberto Entres fact. de 8-23-920	86\$400
Officio n. 52 de 24-5-920—Empreza Telephonica fact. de 6-5-920	24\$000
Officio n. 52 de 24-5-920—Empreza Luz E. Electrica fact. de 1-4-920	107\$196
Officio n. 54 de 24-5-920—Bernardo Klas fact. de 9-3-920	129\$440
Officio n. 54 de 24-5-920—Hoepeke, Irmão & Cia. fact. de 31-3-920	250\$100
Officio n. 54 de 24-5-920—Paulo Schelemper fact. de 27-4-920	116\$000
Officio n. 54 de 24-5-920—Moellmann & Cia. fact. de 30-4-920	259\$800
Officio n. 44 de 7-5-920—João Florindo de Britto fact. de 1-5-920	60\$000
Officio n. 44 de 7-5-920—João Florindo de Britto fact. de 1-5-920	60\$000
Officio n. 44 de 7-5-920—João Florindo de Britto fact. de 1-5-920	60\$000
Officio n. 44 de 7-5-920—João Florindo de Britto fact. de 1-5-920	60\$000
Officio n. 62 de 1-6-920—Alberto Entres fact. de 30-4-920	83\$150
Officio n. 67 de 10-6-920—Hoepeke, Irmão & Cia fact. de 31-5-920	63\$000
Officio n. 76 de 10-6-920—Hoepeke, Irmão & Cia fact. de 31-5-920	53\$000
Officio n. 67 de 10-6-920—Alberto Entres fact. de 31-5-920	678\$000
Officio n. 81 de 1-7-920—João Florindo de Britto fact. de 1-7-920	60\$000
Officio n. 81 de 1-7-920—João Florindo de Britto fact. de 1-7-920	60\$000
Officio n. 83 de 8-7-920—João B. Sabino fact. de 30-6-920	102\$500
Officio n. 83 de 8-7-920—Empreza Telephonica fact. de 30-6-920	24\$000
Officio n. 83 de 8-7-920—André Wendhausen & Cia. fact. de 30-6-920	39\$600
Officio n. 97 de 23-7-920—Empreza Luz E. Electrica fact. de 1-7-920	107\$196
Officio n. 97 de 23-7-920—Alberto Entres fact. de 17-7-920	160\$000
Officio n. 106 de 6-8-920—João Florindo de Britto fact. de 2-8-920	60\$000
Officio n. III de 11-8-920—Hoepeke, Irmão & Cia. fact. de 31-7-920	293\$500
Officio n. III de 11-8-920—Jornal Republica fact. de 31-7-920	28\$500

Officio n. 121 de 20-8-920—Moellmann & Cia. fact. de 31-7-920	55\$600
Officio n. 121 de 20-8-920—Alvaro Soares de Oliveira fact. de 6-8-920	53\$000
Officio n. 125 de 23-8-920—Paschoal Simone & Cia. fact. de 31-7-920	518\$560
Officio n. 129 27-8-920—Bernardo Klau fact. de 25-8-920	244\$260
Officio n. 147 de 10-9-920—Epaminondas José dos Santos fact. de 25-8-920	248\$700
Officio n. 147 de 10-9-920—Hoepcke, Irmão & Cia. fact. de 31-8-920	46\$000
Officio n. 147 de 10-9-920—Hoepcke, Irmão & Cia. fact. de 31-8-920	913\$000
Officio n. 147 de 10-9-920—Moellmann & Cia. fact. de 31-8-920	64\$020
Officio n. 147 de 10-9-920—André Wendhausen & Cia. fact. de 31-8-920	49\$000
Officio n. 150 de 14-8-920—André Wendhausen & Cia fact. de 10-9-920	250\$000
Officio n. 151 de 16-9-920—Alberto Entres fact. de 10-9-920	124\$200
Officio n. 152 de 18-9-920—Antonio Amaro da Costa fact. de 31-8-920	53\$500
Officio n. 165 de 13-10-920—Empreza Luz E. Electrica fact. de 1-10-920	107\$220
Officio n. 165 de 13-10-920—João Florindo de Britto fact. de 6-10-920	60\$000
Officio n. 168 de 21-10-920—Hoepcke, Irmão & Cia. fact. de 30-9-920	50\$500
Officio n. 168 de 21-10-920—Hoepcke, Irmão & Cia fact. de 30-9-920	388\$000
Officio n. 168 de 21-10-920—Moellmann & Cia. fact. de 30-9-920	102\$380
Officio n. 168 de 21-10-920—Empreza Telephonica fact. de 2-10-920	24\$000
Officio n. 168 de 21-10-920—João B. Sabino fact. de 30-9-920	200\$000
Officio n. 177 de 9-11-920—João Florindo de Britto fact. de 1-11-920	60\$000
Officio n. 180 de 13-11-920—André Wendhausen & Cia fact. de 31-10-920	58\$800
Officio n. 192 de 9-12-920—Alberto Entres fact. de 30-11-920	598\$500
Officio n. 192 de 9-12-920—Alberto Entres fact. de 7-12-920	250\$000
Officio n. 192 de 9-12-920—Jornal Republica fact. de 30-11-920	18\$000
Officio n. 92 de 5-12-920—Fritz Sorge fact. de 29-11-922,	65\$000
Officio n. 192 de 9-12-920—João Florindo de Britto fact. de 1-12-920	60\$000
Officio n. 192 de 9-12-920—Casa Carlos Meyer fact. de 31-8-920	90\$400
Officio n. 202 de 21-12-920—Jorge Atherino fact. de 21-12-920	25\$800
Officio n. 202 21-12-920—Empreza Telephonica fact. de 21-12-920	29\$000

Officio n. 4 de 7-1-1921—Inspectoria de agua e esgoto fact. de 18-12-920	14\$000
Officio n. 4 de 7-1-1921—Elyseu José de Barcellos fact. de 31-12-920	50\$000
Officio n. 4 de 7-1-1921—Moellmann & Cia. fact. de 31-12-1920	17\$800
Officio n. 4 de 7-1-1921—Oswaldo Lobo Haberbeck fact. de 31-12-1920	60\$000
Officio n. 8 de 11-1-1921—Moellmann & Cia fact de 23-12-1920	21\$400
Officio n. 8 de 11-1-1921—Empreza Luz E. Electrica fact. de 31-1-1920	137\$000

Florianopolis 17 de Março de 1921.

VISTO João Muricy, Director Confere, Pedro Bosco; Escripturario

Quadro Auxiliar dos Empenhos e Requisições demonstrando as Despezas e Saldos dos Diarios, da data do seu inicio até o fim do anno de 1920.

SUB-CONSIGNAÇÃO--EXPEDIENTE

DATA	Empenhos aos fornecedores e data de requisição	Importancia dos empenhos	Empenhos requisitados	Empenho requisitar	Saldo do Credito	Credito
9 setembro	Empenhos aos fornecedores	1:280\$942	1:220\$342	60\$000	1:179\$058	3:000\$000
10 setembro	Empenhos requisitado a Delegacia Fiscal		46\$000	46\$000		
10 setembro	Balanço para o dia 10	1:280\$940		14\$600	1:719\$058	3:000\$000
10 setembro	André Wendhausen & Cia.	250\$000	1:266\$342	250\$000	250\$000	
10 setembro	Alberto Entres	1:530\$942	1:266\$342	264\$600	1:469\$058	3:000\$000
14 setembro	Balanço para o dia 11	109\$600		109\$600	109\$600	
14 setembro	Alberto Entres	1:640\$542	1:266\$342	374\$000	1:359\$458	3:000\$000
14 setembro	Balanço para o dia 15	250\$000	250\$000	250\$200		
15 setembro	Alberto Entres requisitado na Delegacia Fiscal	1:640\$542	1:516\$342	124\$200	1:359\$458	3:000\$000
24 setembro	Balanço para o dia 16	124\$200	124\$200			
24 setembro	Alberto Entres	1:640\$542	1:640\$542	000\$000	1:359\$458	3:000\$000
5 outubro	Balanço para o dia 25	51\$500		51\$500	51\$500	
5 outubro	Alberto Entres	1:692\$042	1:640\$542	51\$500	1:307\$958	3:000\$000
6 outubro	André Wendhausen & Cia.	83\$000		83\$000	83\$000	
6 outubro	Balanço para o dia 6	1:775\$042	1:640\$542	134\$500	1:224\$958	3:000\$000
13 outubro	Empreza Luz (Empenho)	58\$800		58\$800	58\$800	
13 outubro	Balanço para o dia 7	1:833\$842	1:640\$542	193\$300	1:166\$158	3:000\$000
13 outubro	Empreza Luz (Empenho)	107\$220	107\$220	107\$220	107\$220	
13 outubro	Saldo para o mesmo dia	1:941\$262	1:640\$542	300\$520	1:058\$938	3:000\$000
13 outubro	Requisitado a Delegacia Fiscal		107\$220	107\$220		
16 outubro	Saldo para o dia 14	1:941\$062	1:747\$762	193\$300	1:058\$938	3:000\$000
16 outubro	Jorge Atherino	98000		98000	98000	
21 outubro	Empreza Telephonica	1:950\$062	1:747\$762	202\$300	1:049\$938	3:000\$000
21 outubro	Balanço para o dia 22	24\$000	24\$000	24\$000	24\$000	
22 outubro	Requisitado Delegacia Fiscal	1:974\$062	1:747\$762	226\$300	1:025\$938	3:000\$000
22 outubro	Alberto Entres	40\$800	24\$000	24\$000		
22 outubro	Moellmann & Cia	1:974\$062	1:771\$762	202\$300	1:025\$938	3:000\$000
25 novembro	Balanço para o dia 23	2:014\$862	1:771\$762	40\$800	40\$800	
3 novembro	Alberto Entres	386\$000	1:771\$762	243\$100	985\$138	3:000\$000
3 novembro	Balanço para o dia 26	30\$000		336\$000	336\$000	
3 novembro	Alberto Entres	2:350\$862	1:771\$762	579\$100	649\$138	3:000\$000
13 novembro	Balanço para o dia 4	30\$000		30\$000	30\$000	
13 novembro	Requisitado a Delegacia Fiscal	2:380\$862	1:771\$762	609\$100	619\$138	3:000\$000
20 novembro	Balanço para o dia 16	2:380\$862	1:830\$562	58\$800	619\$138	3:000\$000
20 novembro	Alberto Entres	56\$000	1:830\$562	550\$300	56\$000	3:000\$000
23 novembro	Balanço para o dia 22	2:436\$862	1:830\$562	608\$300	563\$138	3:000\$000
6 dezembro	Fritz Sorge	65\$000		65\$000	65\$000	
6 dezembro	Balanço para o dia 24	2:501\$862	1:830\$562	671\$300	498\$138	3:000\$000
8 dezembro	Alberto Entres	250\$000	1:830\$562	250\$000	250\$000	
8 dezembro	Balanço para o dia 7	2:751\$862	1:830\$562	921\$300	248\$138	3:000\$000
9 dezembro	Jornal Republica	18\$000		18\$000	18\$000	
9 dezembro	Balanço para o dia 9	2:769\$862	1:830\$562	939\$300	230\$138	3:000\$000
9 dezembro	Requisitado a Delegacia Fiscal		919\$500	919\$500		
9 dezembro	Balanço para o dia 10	2:769\$862	2:750\$062	19\$800	230\$138	3:000\$000
9 dezembro	Empreza Telephonica	29\$000		29\$000	29\$000	
21 dezembro	Requisitado a Delegacia	2:798\$862	2:750\$062	48\$800	201\$138	3:000\$000
7 janeiro	Balanço para o dia 8	2:798\$862	38\$000	38\$000	201\$138	3:000\$000
7 janeiro	Requisitado a Delegacia		10\$800	10\$800		
31 janeiro	Inspectoria de agua—Elyseu José Barcellos	64\$000	2:798\$862	64\$000	64\$000	
7 fevereiro	em balanço	2:862\$862	2:798\$862	64\$000	137\$138	3:000\$000
7 fevereiro	Requisitado a Delegacia Fiscal		64\$000	64\$000		
11 fevereiro	Balanço para o dia 8	2:862\$862	2:862\$862	\$	137\$138	3:000\$000
11 fevereiro	Requisitado a Delegacia Fiscal e empenhando em 31-10-1920	137\$000	137\$000	\$	137\$000	
	Saldo	2:999\$862	2:999\$862	\$	\$	3:000\$000

QUADRO DEMONSTRATIVO dos empenhos, importancia já empenhadas, requisitadas e

SUB-CONSIGNAÇÃO:—OBRAS DE INS

DATA	Empenhos aos fornecedores e data de requisição	Importancia dos empenhos
1920		
Setembro	9 Empenho aos fornecedores	1:222\$060
Setembro	10 Empenhos requisitados a Delegacia Fiscal	
	Balanço para o dia 11	1:222\$060
Setembro	14 Moellmann & Cia.	14\$500
	Saldo para o dia 15	1:236\$560
Outubro	13 João Florindo de Britto	60\$000
	Saldo para o mesno dia	1:296\$560
Outubro	13 Requisitada a Delegacia Fiscal	
	Saldo para o dia 14	1:296\$560
Outubro	21 Requisitado a Delegacia Fiscal	
	Balanço para o dia 22	1:296\$560
Novembro	9 Requisitado a delegacia empenho de João Florindo de Britto	60\$000
Dezembro	6 Balanço para o dia 10 Moellmann & Cia	1:356\$560 21\$400
Dezembro	9 Balanço para o dia 7 João Florindo de Britto	1:377\$960 60\$000
	Balanço	1:437\$960
Dezembro	9 Requisitado a Delegacia Fiscal	
Dezembro	31 Balanço para o dia 10 João Florindo de Britto	1:437\$960 60\$000
1921	Balanço para o dia 2-1921	1:497\$960
Janeiro	3 Requisitado a Delegacia Fiscal	
	Balanço para o dia 4	1:497\$960
Janeiro	7 Requisitado a Delegacia Fiscal	
	Balanço desta sub-consignação	1:497\$960

SUB-CONSIGNAÇÃO:—AUXILIO, PARA COMPRA DE MATERIA PRIMA

DATA	Empenhos aos fornecedores e data de requisição	Importancia dos empenhos	Empenhos requisitados	Empenhos a requisitar	Saldo de Credito	Credito 1:500\$000
1920						
Setembro	9 Empenhos aos fornecedores	3:353\$700	2:053\$400	1:300\$300	646\$300	4:000\$000
Setembro	10 Requisitado a Delegacia Fiscal.		1:026\$020	1:026\$020		
	Balço para o dia 11	3:353\$700	3:079\$420	274\$280	646\$300	4:000\$000
Setembro	18 Requisitado a Delegacia Fiscal.		53\$500	53\$500		
	Balço para o dia 20	3:353\$700	3:132\$920	220\$780	646\$300	4:000\$000
Setembro	17 Empenho a Hoepcke, Irmão & Cia.	30\$000		30\$000	30\$000	
	Balço para o dia 18	3:383\$700	3:132\$920	250\$780	676\$300	4:000\$000
Setembro	21 Empenho a J. B. Sabino	200\$000		200\$000	200\$000	
	Balço para o dia 22	3:583\$700	3:132\$920	450\$780	416\$300	4:000\$000
Setembro	Empenho a Hoepcke, Irmão & Cia.	41\$000		41\$000	41\$000	
	Balço para o dia 22	3:624\$700	3:132\$920	491\$780	375\$300	4:000\$000
Setembro	25 Empenho a Hoepcke, Irmão & Cia.	347\$000		347\$000	347\$000	
	Balço para o dia 26	3:971\$700	3:132\$920	838\$780	28\$300	4:000\$000
Outubro	8 Empenho a Alberto Entres	12\$000		12\$000	12\$000	
	Balço para o dia 9	3:983\$700	3:132\$920	850\$780	16\$300	4:000\$000
Outubro	15 Empenho a Moellmann & Cia.	7\$000		7\$000	7\$000	
	Balço para o dia 16	3:990\$700	3:132\$920	857\$780	9\$300	4:000\$000
Outubro	21 Requisitado a Delegacia Fiscal		726\$380	726\$380		
	Balço para o dia 22	3:990\$700	3:859\$300	131\$400	9\$300	4:000\$000
Novembro	10 Empenho a Jorge Atherino	4\$800		4\$800	4\$800	
	Balço para o dia 11	3:995\$500	3:859\$300	136\$200	4\$500	4:000\$000
Dezembro	9 Requisitado a Delegacia Fiscal		102\$400	120\$400		
	Balço para o dia 10	3:995\$500	3:961\$700	33\$800	4\$500	4:000\$000
Dezembro	21 Requisitado a Delegacia Fiscal		16\$800	16\$800		
	Balço para o dia 22	3:995\$500	3:978\$500	17\$000	4\$500	4:000\$000
1921	Requisitado a Delegacia Fiscal		7\$000	7\$000		
Janeiro	7 Balço para o dia 8	3:995\$500	3:985\$500	10\$000	4\$500	4:000\$000

